



REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Departamento de Estatística Geral

SINOPSE ESTATISTICA DO ESTADO

N. 1

(SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUÁRIO
ESTATÍSTICO DO BRASIL, ANO II — 1936.)



318 152
S.H.T.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

RECORDS OF THE BOARD OF CURATORS

6861 7/11/48

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho constitui uma separata do "Anuário do Brasil", organizado pelo Instituto Nacional de Estatística em cumprimento ao disposto no Decreto n. 24.609, que creou aquela Instituição.

Para organizá-lo, foram utilizados, tão sómente, os resultados conseguidos pelos órgãos federais de estatística. Assim, pois, é possível que não haja perfeita coerência entre os dados numéricos nele divulgados e os já dados a conhecer pelos órgãos do sistema estatístico deste Estado. Essas discordâncias, como muito bem diz o eminente Presidente do Instituto, ao prefaciá-lo, são, na sua generalidade, motivadas pela diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados que, por sua vez, são o reflexo da falta de unidade da estatística nacional. Isso não é de molde, porém, a invalidar nem desmerecer a valiosa contribuição que ora apresenta o Instituto Nacional de Estatística. Ao contrário. Além de constituir, para o Espírito Santo e muitos Estados da Federação, o primeiro anuário de estatística, e de representar, para o Brasil, um verdadeiro repositório de informações utilíssimas sobre a vida nacional, o que, por si só seria o bastante para recomendar esse grandioso trabalho á admiração do país, tem ele, ainda, o grande merito de resaltar, de maneira positiva, os defeitos da estruturação e a falta de unidade da estatística nacional até o advento da Convenção Nacional de Estatística, de 11 de agosto deste ano, que veio traçar novas diretrizes e novos rumos á estatística brasileira.

A necessidade de realizar um estudo geral sobre os variados aspectos da vida nacional que inspirou a organização do atual "Anuário do Brasil" e, ao mesmo tempo, a impossibilidade de realizar essa importante obra com o concurso dos varios órgãos dos sistemas estatísticos regionais, devido a falta de uniformidade dos resultados, fizeram com que, em relação ao Espírito Santo — pelo menos — alguns aspectos interessantes das suas condições de vida deixassem de ser focalizados, enquanto outros são dados a conhecer com grande atraso. Muito embora o Departamento de Estatística Geral do Estado estivesse em condições de suprir, em parte, uma e outra dessas faltas, deixamos de fazê-lo, entretanto, para não alterar as diretrizes seguidas pelo Instituto, que estão perfeitamente esclarecidas e justificadas pelo seu eminente Presidente, Ministro Macedo Soares, sob cuja esclarecida inteligência e capacidade se acha, presentemente, confiado o destino da estatística nacional.

ARMANDO DUARTE RABELLO

Dirétor do Departamento de Estatística Geral do Estado

Vitória, novembro de 1936.

PREFACIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17º do Decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensam, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados tìmbam hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuizo da sequencia que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior numero de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição organica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao periodo de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstancias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de dezembro próximo a reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigi-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Politicas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Governo da República, por isso que haviam eles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho organico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidariamente, todas as agencias estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possível — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletanea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não pode senão iniciar as providências — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda

fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sobre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referencia necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que eles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Governos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulguem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispostos do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes pode fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco acessível á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstancia de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sobre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletaneas numéricas.

E' verdade que o opusculo constituido pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E tambem é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergencia haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sobre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergencias, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoavel. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providencias que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergencias que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados á luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutivel utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já pode levantar a União, permitindo também a comparação desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento á Nação, em tais condições, deste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de agosto, constitue auspiciosas primacias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Governos da União e das suas Unidades Políticas para o difficil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Governos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoraveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as forças vivas da Nação.

JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Nacional de Estatística

INDICE

	Pgs.
<i>Apresentação</i>	3
<i>Prefácio</i>	5

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado	
1 — Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes	13
2 — Extensão da linha divisória e sua distribuição	14
3 — Área territorial e sua distribuição	14
II — Posição geográfica do Estado	
1 — Posição dos pontos extremos	15
2 — Distancias entre as posições geográficas extremas	15
III — Posição das sédes municipais	
1 — Quadro sistemático	16
2 — Quadro resumo	17

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado	18
-----------------------------------------------------------	----

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII)	19
-----------------------------------------------------------	----

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	23
II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral	23
III — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fáto” e “de direito”)	29
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais	30
V — Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920	31

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916-1935	32
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935	35
II — Produção agrícola	
1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35	35
2 — Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931-35	36
3 — Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30	36
III — Produção pecuária	
1 — População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935	37
2 — Gado abatido nos matadouros municipais — 1930-1934	37
3 — Produção de carne nos matadouros municipais — 1930-1934	37
IV — Produção industrial — 1925-1929	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	38

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego segundo sua composição	40
II — Desenvolvimento da rede em tráfego	41

FERRO-CARRIS — 1930-1932

Linhas de carris urbanos eletrificadas — Extensão da rede, número de veículos empregados e passageiros transportados	Pgs. 42
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------

RODOVIAÇÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925-1927	43
II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927-1929	43
III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927-1929	44
IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927-1929	44
V — Extensão da rede rodoviária — 1930	45

NAVEGAÇÃO

Movimento marítimo — 1933	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	45

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial — Movimento dos aero-portos	46
-----------------------------------------------------------	----

CORREIOS E TELÉGRAFOS

I — Condições gerais do serviço	46
II — Tráfego postal	
1 — Movimento geral	48
2 — Movimento especial	49
III — Tráfego telegráfico	50

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Inscrições hipotecárias — 1923-1932	51
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923-1932	51
III — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920	51
IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920	52

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo	53
II — Relação nominal dos bancos	54
III — Número de estabelecimentos por sédes	54

COMÉRCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem	
1 — Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	55
2 — Valor por portos	55
II — Exportação para o Exterior	
1 — Quantidade e valor por classes e mercadorias	56
2 — Valor por postos de saída	56

SALÁRIOS — 1924-1934

Salários médios a séco dos trabalhadores rurais	57
-------------------------------------------------------	----

RENDIMENTOS — 1928-1935

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda	57
-------------------------------------------------------------	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sobre iluminação pública, abastecimento d'água e esgotos sanitários	61
----------------------------------------------------------------------------------------	----

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

	Pgs.
I — Número dos estabelecimentos de assistência	62
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	63
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	64
IV — Efectivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência	64
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	65
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	66

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas	67
II — Discriminação segundo a finalidade	67

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições de asilados	68
------------------------------------------	----

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa Económica Federal 1934	69
II — Cooperativas registradas pelo Ministério da Agricultura — 1935	69
III — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917	69

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933-1934	70
II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931-1934	70

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral	
1 — Unidades escolares	73
2 — Corpo docente	74
3 — Matricula geral	75
4 — Frequência	76
5 — Conclusões de curso	77
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1 — Estabelecimentos escolares	78
2 — Prédios escolares	79
3 — Aparelhamento escolar	80
4 — Instituições escolares	81
5 — Unidades escolares	82
6 — Turnos	83
7 — Classes	83
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
8 — Pessoal docente	84
9 — Matricula geral	85
10 — Matricula efetiva	86
11 — Frequência média	87
12 — Conclusões de curso	88
13 — Aprovações em geral	89

BIBLIOTÉCAS — 1934

I — Instituições informantes	90
II — Efectivos bibliográficos	90
III — Movimento anual das instituições franquizadas ao público	91

DIVERSÕES

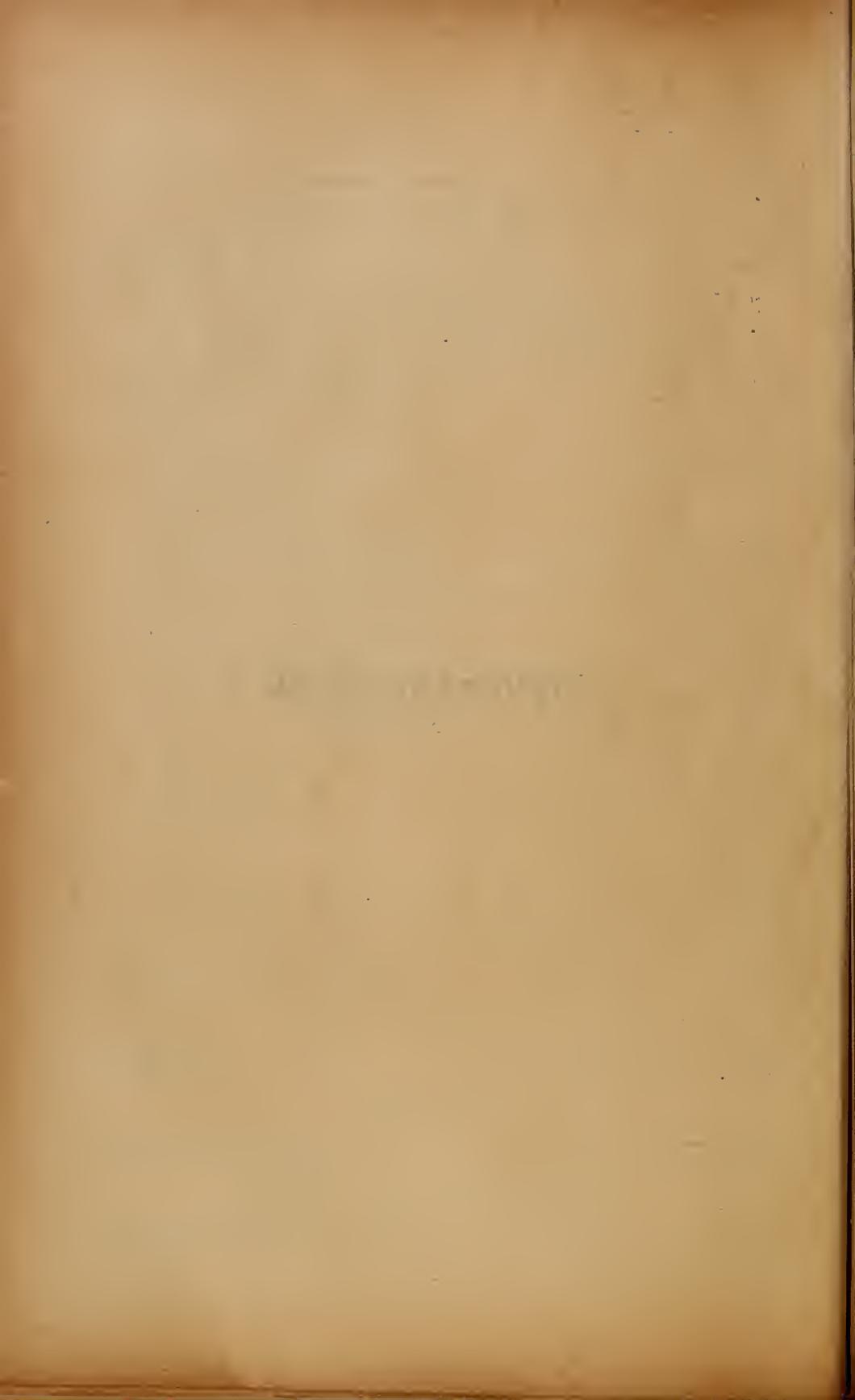
Teatros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados — 1922-1933	91
----------------------------------------------------------------------------	----

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — Número de instituições informantes	92
II — Quadros sociais das instituições informantes	92

ESCOTISMO — 1933		Pgs.
Número de instituições informantes e seus efetivos sociais		92
ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933		
I — Número de instituições		93
II — Coleções existentes e movimento anual		93
IMPRESA PERIÓDICA — 1933		
Número dos periódicos informantes segundo seus principais característicos		94
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933		
I — Discriminação segundo as principais rubricas		95
II — Discriminação segundo a finalidade		95
CULTOS		
I — Culto católico		
1 — Divisão eclesiástica e templos arrolados		96
I — Culto católico (continuação)		
2 — Movimento religioso — 1912-1933		96
II — Culto protestante — 1922		97
SUICÍDIOS — 1933		
Número de suicídios e tentativas de suicídio		97
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA		
FINANÇAS PÚBLICAS		
I — Finanças federais no Estado — 1935		
1 — Receita arrecadada		101
2 — Despesa efetuada		101
II — Finanças estaduais		
1 — Receita orçada e arrecadada — 1934		102
2 — Despesa fixada e efetuada — 1934		103
3 — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928-1934		104
III — Finanças municipais — 1928-1934		
Receita arrecadada e despesa efetuada		105
SEGURANÇA PÚBLICA — 1933		
I — Polícia militar		
II — Guarda civil		107
REPRESSÃO		
I — Prisões existentes — 1922		
II — Número de condenados — 1907		108
ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLITICA		
I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3 — V)		
II — Eleição dos representantes à Assembléja Nacional Constituinte — 1933 (3 — V)		109
III — Constituição do Poder Legislativo — 1936		109

SITUAÇÃO FÍSICA



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1 — Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios espiritosantenses limítrofes
Norte ..	Baha	Começando na cachoeira de Santa Clara, no rio Mucuri, vai em réta á nascente do rio Palmital e desce por éste até á sua barra no rio Barreado, donde alcança por uma reta a barra do corrego Grande no corrego das Arejas; desce por éste até ao riacho Dóce, e pelo "thalweg" dêste até á sua barra, donde alcança em réta o ponto fronteiro da linha que limita as aguas territoriais brasileiras.	Conceição da Barra
Este	Oceano Atlântico	Começando na linha que limita as aguas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á barra do riacho Dóce, segue para o sul pela dita linha até frontear a barra do rio Itabapoana.	Conceição da Barra Colatina Santa Cruz Serra Vitória Espirito Santo Guarapari Anchieta Iconha Itapemirim
Sul	Rio de Janeiro	Começando em frente á barra do rio Itabapoana, na linha que limita as aguas territoriais brasileiras, alcança em réta a dita barra e sóbe pelo mencionado rio até um pouco antes da formação do mesmo rio pela confluencia do rio Preto e do rio S. João, isto é, no ponto, na fazenda dos Três Estados, acima da barra do ribeirão S. Mamede, que defronta um espigão, contraforte da serra de Carangola, que parte da margem direita.	Itapemirim João Pessôa Calçado Siqueira Campos
Oeste ..	Minas Geraes	Começando no rio Itabapoana, na fazenda dos Três Estados, um pouco acima da barra do ribeirão S. Mamede, no ponto que defronta um espigão da margem direita, contraforte da serra do Carangola, sóbe, num pequeno trecho, pelo rio Itabapoana até á sua origem, na confluencia dos rios S. João e Preto, e toma por éste acima, atingindo as suas nascentes; vai, daí, passando pelo pontão da Bandeira, ás nascentes do rio José Pedro, pelo qual desce até encontrar o "paralelo" que passa pelas ultimas nascentes do rio Guandú; toma por éste "paralelo" e, alcançada a cabeceira do Guandú, continua pelo divisor de aguas entre éste e o rio Manhuassú, passando pelo ponto mais elevado do espigão que se acha entre os mesmos rios na sua entrada no rio Dóce; atingindo o rio Dóce na cachoeira das Escadinhas, atravessa-o e continua pela linha de cumiadas das serras dos Souzas ou dos Almorés, preenchidas por linhas retas as soluções de continuidade, até atingir o rio Mucuri, na cachoeira, de Santa Clara.	Siqueira Campos Alegre Muniz Freire Rio Pardo Afonso Claudio Itaguassú Baixo Guandú Colatina São Mateus Conceição da Barra.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

2 — Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lado	Unidade com frontante	Extensão da linha divisória	
		Km.	%
Norte	Baía	86	8,1
Este	Oceano Atlântico	392	37,1
Sul	Rio de Janeiro	149	14,1
Oeste	Minas Geraes	430	40,7
TOTAL		1.057 Km.	100,0 %

3 — Area territorial e sua distribuição

Especificação	Area			
	2 Km.	%		
Area territorial	Do Estado	44.684	100,0	
	Do municipio da Capital (Vitória)	213	0,5	
Distribuição da área do Estado	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia de Leste	44.684	100,0
		Matas	34.018	76,1
	Segundo o revestimento florístico (2)	Campos	1.207	2,7
		Cerrados	—	—
		Caatingas	—	—
		Vegetação litoranea ..	7.245	16,3
		Pantanaes	—	—
Campos inundáveis ..	2.214	4,9		

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

(2) De acordo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil" na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diógo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1 — Posição dos pontos extremos

LADO	P O N T O	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
		Latitude	Longitude
Norte ..	Rio Mucuri na cachoeira de Santa Clara ..	17.º 53' 30"	40.º 14' 09"
Sul	Barra do rio Itabapoana	21.º 18' 18"	40.º 59' 06"
Este ...	Litoral, entre a Barra do rio Doce e Barra Sêca	19.º 20' 06"	39.º 38' 27"
Oeste ..	Rio Preto, a montante da confluência do rio S. João	20.º 45' 15"	41.º 52' 57"

NOTA — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário ao milionésimo e da Carta Geral de Minas Gerais (Folha de Carangola).

2 — Distâncias, entre as posições geográficas extremas

Direção	Valores extremos	Diferença em angulo	Distancia em km
NS	17.º 53' 30" 21.º 18' 18"	3.º 24' 48"	378
EO	39.º 38' 27" 41.º 52' 57"	2.º 14' 30"	235

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distancia em EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1 — Quadro sistemático

N. de ordem	SÉDE MUNICIPAL (1)		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVA À CAPITAL		ALTITUDE (m)
	Nome	categoria	Latitude S.	Longitude W.G.	Rumo	Distância em linha réta (Km)	
01	Afonso Claudio	cid.	20°03'18',60	41°14'38',00	ONO	90	x 300
02	Alegre	"	20°46'04',90	41°28'01',00	OSO	134	244
03	Alfredo Chaves	"	20°38'28',41	40°41'43',00	OSO	51	x 80
04	Anchieta	"	20°49'23',53	40°37'32',00	SSO	65	x 6
05	Baixo Guandú	vila	19°30'57',00	40°55'33',00	NNO	114	72
06	Cachoeiro de Itapemirim ..	cid.	20°51'05',45	41°03'53',00	OSO	100	29
07	Cachoeiro de S. Leopoldina	"	20°04'40',80	40°37'50',00	NO	35	x 100
08	Carlaíca	vila	20°16'38',52	40°33'40',00	ONO	10	36
09	Castelo	cid.	x 20°35'00',00	x 41°11'30',00	OSO	96	107
10	Colatina	"	19°32'09',90	40°37'42',90	NNO	92	40
11	Conceição da Barra	"	18°35'32',20	39°44'03',00	NNE	200	x 8
12	Domingos Martins (2)	vila	x 20°18'30',00	x 40°43'30',00	O	31	452
13	Espirito Santo	cid.	20°19'48',24	40°17'40',00	ESE	6	x 3
14	Fundão	vila	x 19°56'00',00	x 40°28'00',00	NNO	49	41
15	Guarapari ..	cid.	20°40'16',12	40°28'05',00	SSO	48	x 6
16	Iconha	vila	x 20°44'30',00	40°52'00',00	SO	71	10
17	Itaguassú ...	"	x 19°47'30',00	x 40°57'30',00	ONO	80	x 200
18	Itapemirim ..	"	21°00'32',13	40°48'40',00	SSO	90	29
19	João Pessoa ..	cid.	x 21°01'30',00	x 41°22'00',00	OSO	135	67
20	Muniz Freire	"	20°27'37',82	41°15'09',00	OSO	117	400
21	Páu Gigante ..	vila	19°49'19',40	40°33'31',00	NNO	110	75
22	Rio Novo ...	"	x 20°49'30',00	x 41°00'00',00	OSO	86	60
23	Rio Pardo ...	"	20°20'43',36	41°26'00',00	OSO	129	615
24	Santa Cruz ..	cid.	19°56'33',88	40°11'10',00	NNE	47	x 5
25	Santa Tereza	"	19°54'46',60	40°44'29',00	NNO	57	675
26	S. João do Muqui	"	x 20°54'00',00	x 41°22'30',00	OSO	128	240
27	S. José do Calçado ...	"	21°01'38',00	41°37'00',00	OSO	159	350
28	S. Matêus ..	"	18°42'56',40	39°51'56',20	NNE	183	x 30
29	Serra	"	20°06'13',33	40°19'07',00	NNE	24	x 40
30	S. Campos ..	"	20°46'34',62	x 41°40'00',00	OSO	152	576
31	Viana	vila	20°23'14',38	40°25'32',00	OSO	18	15
32	Vitória	cap.	20°18'52',30	40°19'05',00	—	—	3

(1) Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31-12-35.

(2) Séde é a vila Campinho.

O sinal x indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS
2 — Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
<i>I — EXTREMOS</i>			
Latitude Sul	(Menor (Conceição da Barra)	18°35'32"	
	(Maior (São José do Calçado)	21°01'38"	
Longitude W.G.	(Menor (Conceição da Barra)	39°44'03"	
	(Maior (Siqueira Campos)	41°40'00"	
Altitude (m)	(Maior (Santa Teréza)	675	
	(Menor (Vitória)	3	
Distância de Vitória (Km)	(Maior (Conceição da Barra)	200	
	(Menor (Espírito Santo)	6	
<i>II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES</i>			
Segundo a significação dos respectivos dados	Quanto ás coordenadas	De posição exata	24
		De posição aproximada	8
	Quanto ás altitudes...	De posição exata	21
		De posição aproximada	11
Segundo a altitude em metros	Até 50	15	
	De 51 a 100	6	
	" 101 a 200	2	
	" 201 a 300	2	
	" 301 a 400	2	
	" 401 a 500	2	
	" 501 a 600	1	
" 601 a 700	2		
Segundo a latitude S .	Entre 18.º e 19.º	2	
	" 19.º e 20.º	7	
	" 20.º e 21.º	20	
	" 21.º e 22.º	3	
Segundo a longitude W.G.	Entre 39.º e 40.º	2	
	" 40.º e 41.º	19	
	" 41.º e 42.º	11	
Segundo a posição relativamente a Vitória	A — NNE	4	
	" — ESE	1	
	" — SSO	3	
	" — SO	1	
	" — OSO	12	
	" — O	1	
	" — ONO	3	
	" — NO	1	
" — NNO	5		
Segundo a distancia de Vitória em linha réta	Até 50	9	
	De 51 a 100	11	
	" 101 a 200	11	

CLIMATOLOGIA

ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL DO ESTADO

(Estação meteorológica de Vitória, de 2.ª classe e aerológica, situada em ilha litoral)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Coordenadas da estação	Latitude austral	20°19'	
	Longitude W. Gr.	40°20'	
Altitude da estação (ms.)		31,84	
Pressão barométrica a O. — Média (m/m)			
Temperatura centigrada à sombra	Média	Geral	23,2
		Das máximas ...	27,6
		Das mínimas ...	19,9
	Absoluta	Máxima	
		Mínima	
Tensão do vapor — Média (m/m)			
Humidade relativa — Média (%)		81,0	
Normais anuais .. (Período de 8 anos: 1924-1931)	Chuva	Quantidade (m/m) { Altura total	
		{ Máxima em 24 horas	1.432,7
		Numero de dias	
Vento		Velocidade média (m.p.s.)	
		Direções predominantes ...	
Nebulosidade média (0 — 10)			
Evaporação total (m/m)			
Insolação total (horas)		2.352,8	

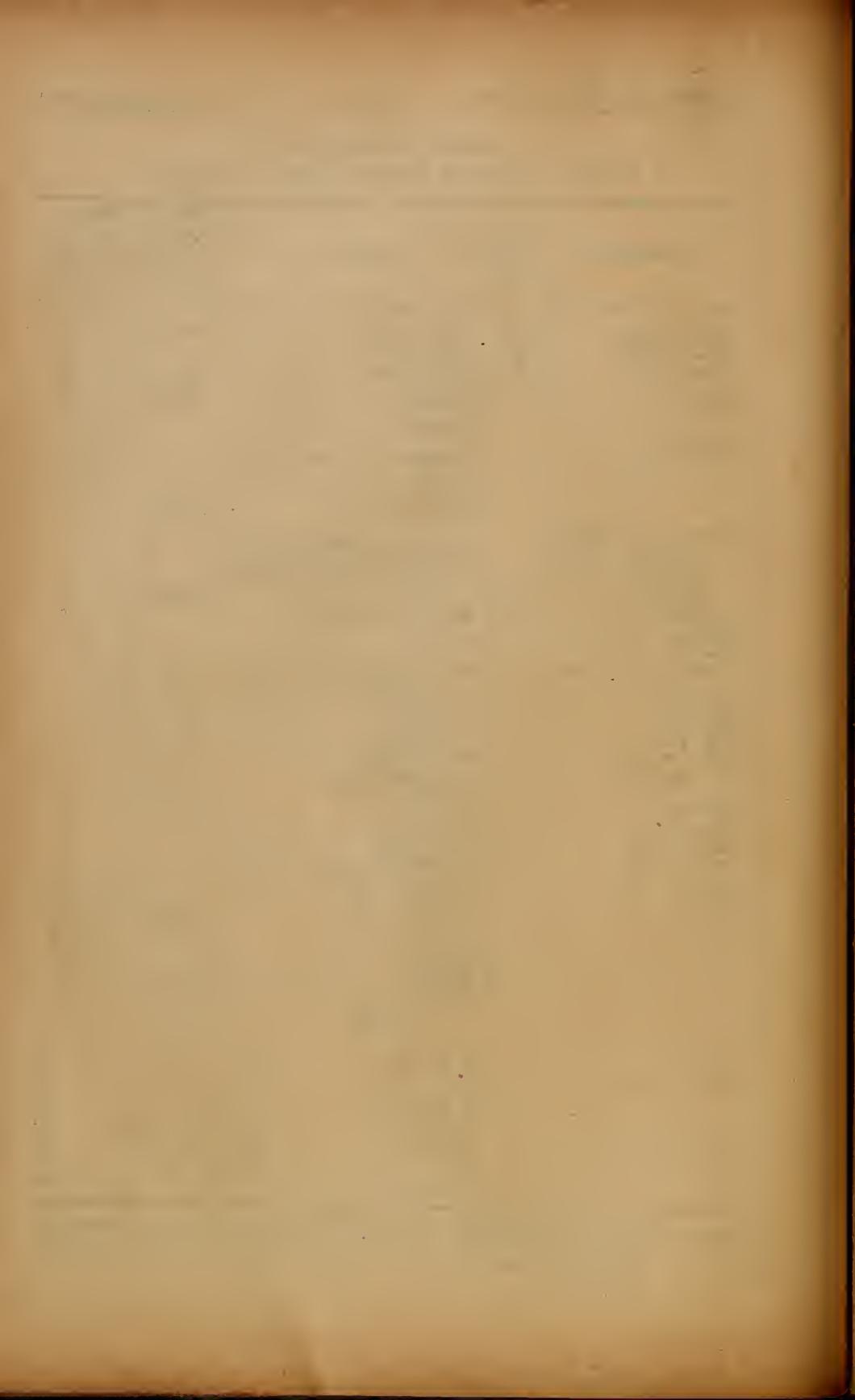
DIVISÃO TERRITORIAL
DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

COMARCAS	En- tran- cia	MUNICIPIOS	Cate- goria da séde muni- cipal	DISTRITOS	
				Judi- ciá- rios	Admi- nistra- tivos
Afonso Claudio	1. ^a	Afonso Claudio	Cidade	9	9
Alegre	2. ^a	Alegre	"	8	8
Alfredo Chaves	1. ^a	Alfredo Chaves	"	5	5
		Iconha	Vila	2	2
Anchieta	1. ^a	Anchieta	Cidade	3	3
		Guarapari	"	3	3
Cachoeiro de Itape- mirim	2. ^a	Cachoeiro de Itapemirim ...	"	7	7
		Castelo	"	3	3
		Rio Novo	Vila	2	2
		São João do Muquí	Cidade	2	2
Cachoeiro de Santa Leopoldina (Séde: cidade de Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina)	2. ^a	Cachoeiro de Santa Leopoldina (Séde: cidade de Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina)	Cidade	4	4
Calçado	1. ^a	São José do Calçado	"	5	5
Colatina	2. ^a	Colatina	"	10	10
Domingos Martins (Séde: vila de Cam- pinho)	1. ^a	Domingos Martins (Séde: vila de Campinho)	Vila	5	5
Itaguassú	1. ^a	Itaguassú	"	4	4
Itapemirim	1. ^a	Itapemirim	"	3	3
João Pessoa	2. ^a	João Pessoa	Cidade	9	9
Muniz Freire	1. ^a	Muniz Freire	"	4	4
Pau Gigante	1. ^a	Pau Gigante	Vila	4	4
		Fundão	"	3	3
		Rio Pardo	"	4	4
Santa Cruz	1. ^a	Santa Cruz	Cidade	3	3
Santa Terêza	1. ^a	Santa Terêza	"	6	6
São Matêus	1. ^a	São Matêus	"	2	2
		Conceição da Barra	"	3	3
Siqueira Campos	1. ^a	Siqueira Campos	"	4	4
Vitória	3. ^a	Vitória	Cidade (cap.)	6	6
		Viana	Vila	2	2
		Carjacica	"	2	2
		Serra	Cidade	2	2

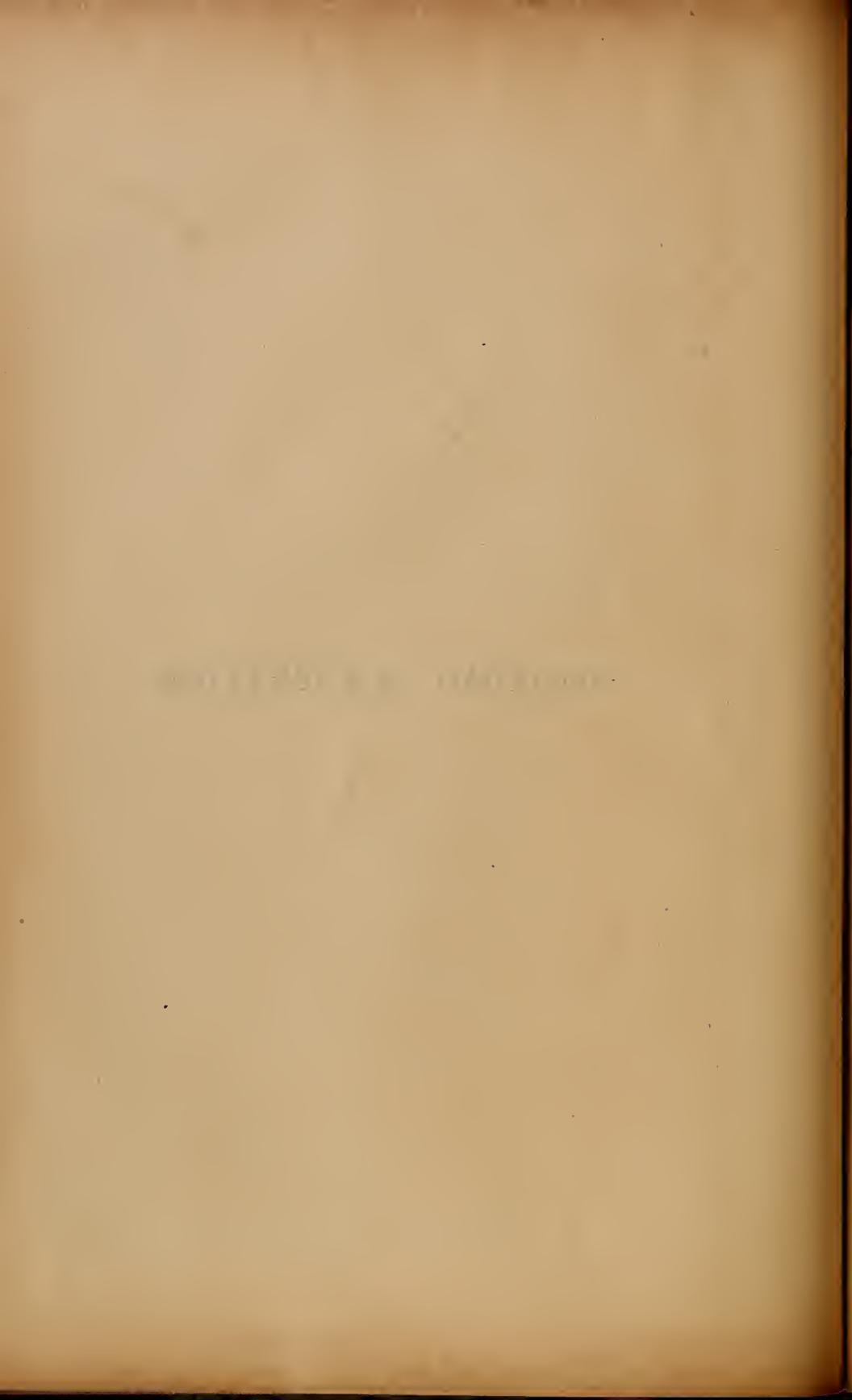
RESUMO

Divisão judiciária	Comarcas	De 3. ^a entrança	1
		" 2. ^a "	4
		" 1. ^a "	15
		Total	20
	Distritos		129
Divisão administrativa	Municipios	Tendo por (Cidades ...	20
		sédes (Vilas	10
		Total	30
		Distritos	129

NOTA — Na organização judiciária do Estado, não ocorre a sub-divisão da comarca em "termos", como registra, em referência a algumas das demais Unidades da Federação, o quadro que, sobre o assunto, se encontra no "Anuário Estatístico do Brasil".



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO,
SEGUNDO OS RECENTEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	Do Estado	Da Capital
População recenseada { 1872	82.137	16.157
{ 1890	135.997	16.887
{ 1900	209.783	11.850
{ 1920	457.328	21.866
Crescimento médio anual { 1872 a 1890	0,0284	0,0025
{ 1890 a 1900	0,0443	—
{ 1900 a 1920	0,0403	0,0316

II — POPULAÇÃO RECENTEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS
PRINCIPAIS ASPÉTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	Do Estado	Da Capital
Totais gerais	457.328	21.866
Segundo o sexo { Homens	234.933	10.734
{ Mulheres	222.395	11.132
Segundo o estado { Casados	316.271	15.497
{ Solteiros	121.318	5.042
civil { Viuvos	17.788	1.255
{ De estado civil ignorado	1.951	72

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Do Estado	Da Capital	
Segundo os países de origem	Brasil	437.219	20.850	
	Da Europa	Alemanha ...	1.308	15
		Austria	722	11
		Bélgica	44	3
		Espanha	1.055	73
		França	63	9
		Inglaterra ...	28	3
		Itália	12.553	328
		Portugal	1.728	287
		Outros países	268	15
		Soma	17.769	744
	Da América	Argentina	54	11
		Chile	6	3
		Estados Unidos ..	35	5
		Paraguái	1	1
		Uruguái	2	1
		Outros países ..	2	2
		Soma	100	23
	De outros continentes ou não especificados	Japão	1	—
		Turquia Asiática	810	144
Outros países ...		74	2	
Soma		885	146	
Total dos países estrangeiros		18.754	913	
Países não declarados		1.355	103	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1926 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPÉTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Do Estado	Da Capital
Segundo a idade	Dias	866	28
	Mêses	12.976	517
	1	12.767	443
	2	16.027	598
	3	16.019	584
	4	15.635	555
	5	14.996	564
	6	14.673	536
	7	14.671	557
	8	14.897	576
	9	11.697	459
	10 a 14	58.959	2.587
	15 a 20	62.245	3.446
	21 a 29	70.433	3.826
	30 a 39	49.406	2.653
	40 a 49	33.204	1.912
	50 a 59	18.942	1.087
	60 a 69	10.199	489
	70 a 79	4.070	183
	80 a 89	1.195	66
	90 a 99	354	29
100 e mais	99	3	
Idade ignorada	2.098	168	
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	107.928	11.209
	Não sabendo ler nem escrever	349.400	10.666

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do solo	132.628	2.015	
		Extração de matérias minerais .	577	42	
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias	8.622	1.661	
		Transportes	3.519	786	
		Comércio	5.703	1.136	
	Administração e profissões liberais	Administração	Publica	2.089	796
			Particular	304	50
		Profissões liberais	1.814	455	
	Diversas	Pessoas que vivem de suas rendas	343	61
			Serviço doméstico	4.387	837
Mal definidas			3.045	385	
	Sem profissão e de profissão não declarada ..	294.297	13.642		
Segundo os defeitos físicos	Cegos	260	20		
	Surdos-mudos	180	15		
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros	Homens	166.111	7.739	
		Mulheres	150.160	7.758	
	Casados	Homens	62.221	2.649	
		Mulheres	59.097	2.393	
	Viúvos	Homens	5.544	307	
		Mulheres	12.244	948	
	De estado civil ignorado	Homens	1.057	39	
		Mulheres	894	33	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENTEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros ...	Natos	Homens	223.550	10.109
			Mulheres	213.669	10.741
		Naturalizados	Homens	1.168	52
			Mulheres	610	16
	Estrangeiros	Homens	9.479	517	
		Mulheres	7.497	328	
	De nacionalidade ignorada	Homens	736	56	
		Mulheres	619	47	
	Até 6 anos ..	Homens	52.765	1.897	
		Mulheres	52.094	1.928	
De 7 a 14 anos	Homens	50.436	2.013		
	Mulheres	49.788	2.166		
De 15 a 20 anos	Homens	29.648	1.539		
	Mulheres	32.597	1.907		
De 21 e mais anos	Homens	100.886	5.185		
	Mulheres	87.016	5.063		
De idade ignorada	Homens	1.198	100		
	Mulheres	900	68		
Sabendo ler e escrever	Até 6 anos ..	Homens	236	34	
		Mulheres	236	63	
	De 7 a 14 anos	Homens	9.978	1.096	
		Mulheres	8.187	1.198	
De 15 e mais anos	Homens	58.954	4.887		
	Mulheres	30.337	3.922		
Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo	Até 6 anos ...	Homens	52.529	1.863	
		Mulheres	51.858	1.865	
	De 7 a 14 anos	Homens	40.458	917	
		Mulheres	41.601	968	
	De 15 e mais anos	Homens	72.778	1.937	
		Mulheres	90.176	3.116	
Não sabendo ler nem escrever	Homens	40.458	917		
	Mulheres	41.601	968		

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPÉTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima	Homens	108.759	1.756	
		Mulheres	24.446	301	
	Transformação e emprego de matéria prima	Homens	15.432	3.123	
		Mulheres	2.412	460	
	Administração e profissões liberais	Homens	3.526	1.063	
		Mulheres	681	238	
	Diversos	Homens	3.659	439	
		Mulheres	4.116	844	
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	92.143	3.637
			De 15 a 20 anos	8.487	479
De 21 a mais anos			2.927	237	
Mulheres		190.740	9.289		
Segundo os defeitos físicos	Cegos	Homens	131	5	
		Mulheres	129	15	
	Surdos-mudos	Homens	100	7	
		Mulheres	80	8	

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDENCIA (EFETIVOS "DE FATO" E "DE DIREITO")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé-ricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé-ricos
<i>População de fato ou presente</i>			
População presente no estado e nele residente	455.642		No Paraná
População presente no Estado e nele não residente	1.686	Residente no Brasil (Concl.)	Em Pernambuco .. 81
Da qual:			No Piauí
No Distrito Federal	145		No Rio de Janeiro.. 367
Em Alagóas	16		No Rio G. do Norte .. 17
No Amazonas	3		No Rio G. do Sul .. 20
Na Baía	77		Em Sta. Catarina.. 22
Residente no Brasil			Em São Paulo 75
Em Ceará	9		Em Sergipe
Em Espírito Santo.. ..	—		No Territorio do Acre
Em Goiás	34	
No Maranhão	22	Residente fóra do Brasil	Soma
Em Mato Grosso ..	3		1.676
Em Minas Gerais ..	664		Na América
No Pará	30		Na Asia
Na Paraíba	46		Na Europa
			Em países n/especificados
			Soma
			10
		Total da população de fato	457.328

População de direito ou residente

População residente no Estado e nele presente	455.642		No Paraná	13
População residente no Estado mais dele ausente	966	Presente no Brasil (Concl.)	Em Pernambuco ..	50
Da qual:			No Piauí	1
No Distrito Federal	155		No Rio de Janeiro..	304
Em Alagóas	9		No Rio G. do Norte ..	11
No Amazonas	3		No Rio G. do Sul ..	20
Na Baía	39		Em Sta. Catarina..	33
Presente no Brasil			Em São Paulo	18
Em Ceará	9		Em Sergipe	3
No Espírito Santo.. ..	—		No Territorio do Acre	—
Em Goiás	1		—
No Maranhão	9		Somma	946
Em Mato Grosso ..	3	Ausente do Brasil	Na América	—
Em Minas Gerais ..	212		Na Asia	—
No Pará	13		Na Europa	13
Na Paraíba	40		Em países n/especificados	7
			Soma	20
		Total da população de direito ..	456.608	

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DA CAPITAL,
SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Estado	1872	Números absolutos ..	Prédios 11.821 Domicílios 10.774
		Números relativos ...	Densidade predial .. 6,95 Densidade domicilia- ria 7,62
	1900	Números absolutos ..	Prédios 36.627 Domicílios 35.557
		Números relativos ...	Densidade predial .. 5,73 Densidade domicilia- ria 5,90
	1920	Números absolutos ..	Prédios 66.143 Domicílios 57.109
		Números relativos ...	Densidade predial .. 6,91 Densidade domicilia- ria 8,01
Município da Capital	1872	Números absolutos ..	Prédios 2.827 Domicílios 2.467
		Números relativos ...	Densidade predial .. 5,72 Densidade domicilia- ria 6,55
	1920	Números absolutos ..	Prédios 3.227 Domicílios 3.115
		Números relativos ...	Densidade predial .. 6,78 Densidade domicilia- ria 7,02

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sôbre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL ATE' 1935, A PARTIR, RESPECTIVAMENTE, DE 1900 E 1920

ANOS	POPULAÇÃO	ANOS	POPULAÇÃO	ANOS	POPULAÇÃO
ESTADO			MUNICÍPIO DA CAPITAL		
1900 (R.31-XII)	209.783	1919	444.587	1920 (R. 1-IX)	21.866
1901	218.242	1920 (R.1-IX) ..	457.328	1920 (C. 31-XII)	22.094
1902	227.042	1920 (C.31-XII)	461.386	1921	22.793
1903	236.197	1921	473.829	1922	23.514
1904	245.721	1922	486.633	1923	24.258
1905	255.629	1923	499.809	1924	25.026
1906	265.936	1924	513.366	1925	25.818
1907	276.659	1925	527.318	1926	26.635
1908	287.814	1926	541.674	1927	27.478
1909	299.419	1927	556.447	1928	28.347
1910	311.492	1928	571.649	1929	29.244
1911	324.052	1929	587.292	1930	30.169
1912	337.118	1930	603.390	1931 (1)	31.124
1913	350.711	1931	619.956	1932	32.109
1914	364.862	1932	637.003	1933	33.125
1915	379.564	1933	654.544	1934 (2)	34.173
1916	394.869	1934	672.594	1935	35.254
1917	410.791	1935	691.169		
1918	427.355				

NOTAS — I. Os cálculos que o quadro registra foram efetuados: para o Estado — pelo seu crescimento específico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que esse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

(1) — Anexado o Município de Espírito Santo.

(2) — Desanexado o Município de Espírito Santo.

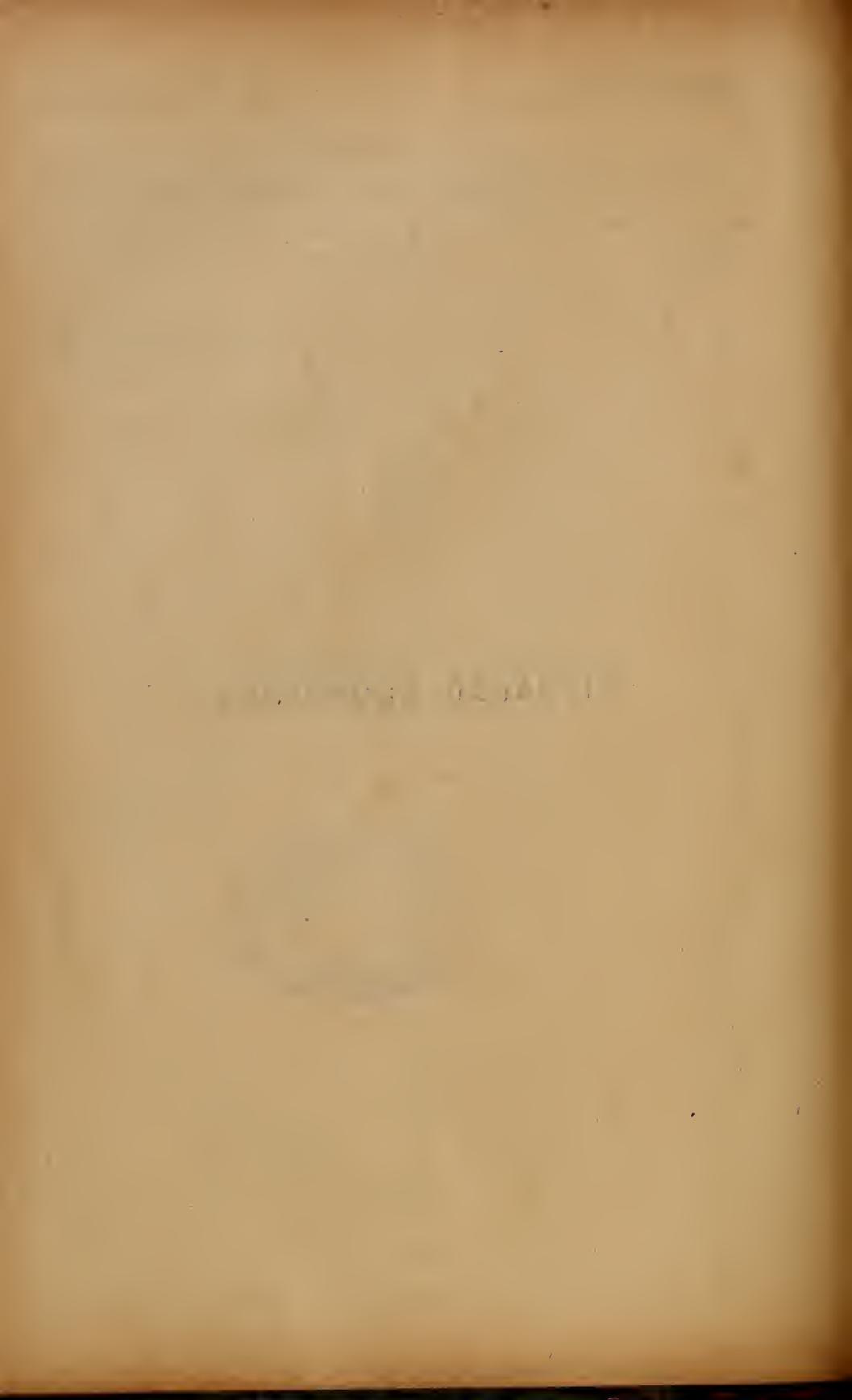
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO — 1916/1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Total no vintênio 1916-1935		4.983	
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	70
		1917	71
		1918	144
		1919	91
		1920	124
		Soma	500
	Quinquênio 1921-1925	1921	151
		1922	134
		1923	132
		1924	138
		1925	173
		Soma	728
	Quinquênio 1926-1930	1926	155
		1927	160
		1928	51
1929		132	
1930		562	
Soma		1.060	
Quinquênio 1931-1935	1931	695	
	1932	381	
	1933	374	
	1934	626	
	1935	624	
	Soma	2.700	

SITUAÇÃO ECONOMICA





PRODUÇÃO

I — PRODUÇÃO DE ALGUMAS INDUSTRIAS EXTRATIVAS VEGETAIS, EM 1935

PRODUTOS	MEDIDAS	QUANTIDADE
Ipecacuanhã	Quilos	426
Madeiras	m3	352.418
Plantas medicinais	Quilos	62.577

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35

PRODUTO	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	25	32	25	24	23
Arroz	3.620	5.280	6.380	6.770	6.420
Banana	370	300	330	326	340
Batata	15	35	40	130	132
Cacáó	800	900	2.720	2.720	2.930
Café	278.230	296.560	271.549	271.000	262.000
Cana de açúcar	6.100	3.850	4.000	8.260	8.380
Côco	12	22	20	28	30
Feijão	2.090	2.900	14.300	26.600	24.120
Fumo	75	75	230	510	500
Laranja	120	140	194	200	193
Mandjoca	3.640	5.760	9.990	10.580	10.550
Milho	34.380	29.230	90.990	132.540	130.650
TOTAL	329.477	345.084	400.768	459.688	446.268

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

2 — Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

PRODUTOS	MEDIDAS	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	Fruto	11.920	10.210	12.000	11.670	12.260
Arroz	Quilo	1.190	1.200	1.140	1.290	1.370
Banana	Cacho	1.580	1.100	1.210	1.230	1.210
Batata	Quilo	14.300	10.000	9.900	8.500	9.100
Cacão	"	220	250	440	510	440
Café	"	369	360	400	290	300
Cana de açúcar	Tonelada	48	48	48	49	52
Côco	Fruto	7.509	4.550	4.300	4.290	4.070
Feijão	Quilo	1.670	1.070	970	980	1.010
Fumo	"	870	930	750	750	700
Laranja	Caixa	319	290	280	290	310
Mandioca	Quilo	16.500	12.800	10.000	10.000	9.900
Milho	"	1.600	1.620	1.250	1.350	1.380

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

3 — Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30

PRODUTOS	MEDIDAS	Média do quinquênio 1926-1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi .	Fruto	—	298.000	326.600	300.000	280.000	282.000
Açúcar .	Sc. 60 Kgs. Litro	194.178	253.000	163.000	175.500	343.600	377.800
Aguardente ...		1.498.000	1.250.000	2.475.000	4.685.000	6.735.000	6.820.000
Alcool ..	Litro	44.300	55.000	4.264.800	55.000	114.000	184.300
Arroz ...	Sc. 60 Kgs.	34.448	71.500	105.500	121.220	145.500	147.000
Banana .	Cacho	—	583.000	330.700	400.000	400.000	410.000
Batata ..	Tonelada	84	222	351	396	1.111	1.209
Cacão ...	Sc. 60 Kgs.	2.573	2.967	3.750	20.000	23.100	21.500
Café	Sc. 60 Kgs.	1.569.532	1.666.000	1.802.509	1.828.130	1.300.000	1.300.000
Cana de açúcar .	Tonelada	—	292.780	184.860	192.700	404.830	435.500
Côco	Fruto	47.120	90.000	100.000	86.000	120.000	122.000
Farinha de mandioca ...							
Feijão ...	Sc. 60 Kgs.	66.120	200.000	245.000	333.000	352.000	348.000
Fumo ...	Sc. 60 Kgs.	47.153	58.300	51.650	230.670	432.870	406.000
Laranja .	Quilo	44.000	65.000	70.000	172.000	380.000	350.000
Mandioca	Caixa	—	37.700	41.200	53.500	58.800	60.000
Mandioca	Tonelada	—	60.000	73.500	99.900	105.600	104.400
Milho ...	Sc. 60 Kgs.	448.900	916.600	791.300	1.895.580	2.982.100	3.000.000

PRODUÇÃO

III — PRODUÇÃO PECUÁRIA

1 — População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIES		1912 (Censo)	1916 (Estima- tiva)	1920 (Censo)	1935 (1)
Gado Maior ..	Bovinos	161.440	176.230	161.160	270.000
	Equinos	61.560	78.590	50.106	79.000
	Asininos e muâres ...	94.130	95.070	31.833	100.000
	Soma	317.130	349.890	243.099	449.000
Gado Menor ..	Suínos	503.300	361.010	367.168	440.000
	Ovinos	22.010	36.260	11.627	33.000
	Caprinos	36.860	44.980	20.928	60.000
	Soma	562.170	442.250	399.723	533.000
	TOTAL	879.300	792.140	642.822	982.000

(1) -- Inquerito da D. E. P. junto as Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

III — PRODUÇÃO PECUÁRIA

2 — Gado abatido nos matadouros municipais — 1930-1934

ESPECIFICAÇÃO	CABEÇAS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	12.989	13.434	14.897	15.726	15.366
Suínos	12.705	12.525	13.257	14.034	15.014
Ovinos	460	283	331	325	278
Caprinos	242	285	413	353	322
TOTAL	26.396	26.527	28.898	30.438	30.980

3 — Produção de carne nos matadouros municipais — 1930-1934

ESPECIFICAÇÃO	QUILOS				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	2.199.400	2.262.000	2.521.300	2.655.900	2.604.400
Suínos	876.700	875.200	922.800	928.600	1.053.400
Ovinos	6.900	4.200	4.500	4.900	4.100
Caprinos	2.200	2.790	3.600	3.200	2.900
TOTAL	3.085.200	3.144.190	3.452.200	3.592.600	3.664.800

PRODUÇÃO
IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925-1929
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	2:451\$	—	—	1:500\$	—
Bebidas	8.135:286\$	5.686:451\$	5.156:342\$	4.452:279\$	5.190:244\$
Fósforos	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—
Calçados	377:861\$	139:646\$	111:564\$	116:537\$	163:285\$
Perfumarias	80:018\$	20:591\$	68:317\$	65:505\$	49:679\$
Especialidades far- maceuticas	—	—	—	—	—
Conservas	10:236\$	11:124\$	10:154\$	7:501\$	4:171\$
Vinagre e azeite ...	34:777\$	29:203\$	27:995\$	31:249\$	41:432\$
Velas	—	—	—	—	—
Bengalas	—	—	—	—	—
Tecidos	3.952:093\$	3.244:643\$	2.311:396\$	2.843:009\$	2.508:438\$
Artefatos de tecidos	1:036\$	100:776\$	211:894\$	214:289\$	174:446\$
Papel e artefatos de papel	—	—	—	—	960\$
Cartas de jogar	—	—	—	—	—
Chapéus	21:577\$	13:228\$	12:623\$	46:145\$	30:534\$
Louças e vidros	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	166\$
Café e chá	740:619\$	985:050\$	1.083:555\$	1.078:380\$	1.283:825\$
Manteiga	—	5:795\$	7:757\$	13:623\$	9:286\$
Móveis	333:646\$	624:702\$	1.784:879\$	645:255\$	574:155\$
Armas de fogo e suas munições ...	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos electricos	—	—	—	—	—
Queijo e requeijão .	274:542\$	100:350\$	70:116\$	68:736\$	47:766\$
Tintas	—	360\$	1:008\$	3:578\$	9:606\$
Leques e ventarolas	—	—	—	—	—

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925-1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Boas, pelos, peles, etc.	—	—	—	—	—
Luvas	—	—	—	—	—
Artefatos de borra-cha	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—
Pentes, escovas e espanadores	—	—	—	—	—
Caixas de qualquer feitiço	—	—	—	—	45\$
Brinquedos	—	—	—	—	—
Artefatos de couro e outros materiais .	—	322:864\$	253:676\$	328:372\$	277:124\$
Jóias e obras de ourives	—	—	—	—	—
Objetos de adorno .	—	—	6:969\$	13:291\$	25:788\$
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	22:504\$	10:598\$	40:069\$	43:512\$
Instrumentos de música	—	—	434\$	510\$	—
Fogões	—	141:300\$	86:400\$	86:850\$	83:700\$
Máquinas fotográficas (papel para) .	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro estanhado, esmaltado e de alumínio	—	—	—	—	—
TOTAL	13.964:142\$	11.448:587\$	11.215:677\$	10.056:678\$	10.518:162\$

NOTA — A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos artigos referentes ao sal, às especialidades farmacêuticas, e às jóias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia elétrica, também sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Extensão		
	Absoluta (Km.)	Relativa %	
Total	774.183	100,00	
Leopoldina Railway Company Ltd.	402.728	52,02	
Estrada de Ferro Vitória a Minas	206.400	26,66	
Segundo as estradas	Estrada de Ferro Itapemirim	52.740	6,81
	Estrada de Ferro do Litoral	13.605	1,76
	Estrada de Ferro São Matheus	63.000	8,14
	Estrada de Ferro Benevente a Alfredo Chaves	35.710	4,61
Segundo a bitolâ .	Corrente	675.473	87,25
	Estreita	98.710	12,75
Segundo a classificação específica .	De concessão federal no periodo positivo de garantia de juros	297.633	38,44
	De concessão federal sem garantia de juros nem subvenção	311.495	40,24
	De propriedade estadual	165.055	21,32
Segundo a classificação economica	De 1.ª categoria	402.728	52,02
	De 2.ª categoria	206.400	26,66
	De 3.ª categoria	165.055	21,32

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO

ESPECIFICAÇÃO	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
Empresas de 1. ^a Categoria			
<i>LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.</i>			
Linha tronco	1,00	F.S.	290,318
Ramal de Castelo	1,00	F.S.	21,177
Santo Eduardo — Cachoeiro do Itapemirim	1,00	F.G.	91,233
Soma			402,728
Empresas de 2. ^a Categoria			
<i>ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS:</i>			
Linha tronco	1,00	F.G.	206,400
Empresas de 3. ^a Categoria			
<i>ESTRADA DE FERRO ITAPEMIRIM:</i>			
Barra — Cachoeiro do Itapemirim	1,00	E	48,740
Ramal de Marataízes	1,00	E	4,000
Soma			52,740
<i>ESTRADA DE FERRO DO LITORAL:</i>			
Paineiras — Rio Novo	1,00	E	13,605
<i>ESTRADA DE FERRO SÃO MATEUS:</i>			
São Matêus — Nova Venécia	0,60	E	63,000
<i>ESTRADA DE FERRO BENEVENTE A ALFREDO CHAVES:</i>			
Benevente — Alfredo Chaves	0,60	E	35,710
Soma			165,055
Total Geral	—	—	774,183

(1) — F. S. — Estradas de concessão federal sem garantias de juros nem subvenção. F.

G. — Estradas de concessão federal, no período positivo de garantia de juros. E. — Estradas de propriedade estadual.

FERRO-CARRIS — 1930-1932

LINHAS DE CARRIS URBANOS ELETRIFICADOS

Extensão da rede, numero de veiculos empregados e passageiros transportados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Extensão das linhas (Km.)	1930	22		
	1931	22		
	1932	22		
Numero de veiculos empregados	Total geral ..	1930	43	
		1931	21	
		1932	17	
	Total	1930	13	
		1931	12	
		1932	11	
	Carros motores .	Para passageiros	1930	13
			1931	12
			1932	11
		Dos quais	Para carga	1930
1931				—
1932				—
Carros reboques (mixtos ou não)	1930	10		
	1931	9		
	1932	6		
Passageiros transportados (Milhares)	1930	8.897		
	1931	8.139		
	1932	8.338		

RODOVIAÇÃO

I — AUTOMÓVEIS PARA PASSAGEIROS E PARA CARGA E OUTRAS
ESPECIES DE VEICULOS TERRESTRES

1925 — 1927

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Automoveis	1925	394	
	1926	674	
	1927	981	
Bicicletas e triciclos (1926)		521	
Veículos a animais (1926)	Total de veículos a animais	1.255	
	Veículos para transporte de passageiros (1) ..	23	
	Veículos para transporte de carga {	Veículos de 2 rodas ..	446
		Veículos de 4 rodas ..	37
Carros de bois	749		
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga 1926)		169	

(1) Cabriolés, tilburis, caleças, vitórias, etc.

II — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSAO PARA TRANSPORTE
DE PASSAGEIRO E DE CARGA

1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de veículos	Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motocicletas)	1927	530
		1928	742
	Para carga (auto-caminhões, ambulancias, autos fechados para transporte de volumes, etc.)	1929	996
		1927	451
		1928	735
	Total	1929	819
		1927	981
		1928	1.477
		1929	1.815

RODOVIAÇÃO

III — DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSAO PARA TRANPORTE DE PASSAGEIROS

1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de veículos	Automéveis co- mum	1927	493	
		1928	691	
		1929	916	
	Para passa- geiros ...	Auto-ônibus ...	1927	16
			1928	12
			1929	24
	Motociclos		1927	21
			1928	39
			1929	56
	Para carga .	Auto caminhões	1927	442
1928			733	
1929			816	
Outras espécies		1927	9	
		1928	2	
		1929	3	

IV — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSAO EXISTENTES NAS CAPITAIS DOS ESTADOS

1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de veículos	Para passa- geiros ...	1927	173	
		1928	238	
		1929	334	
	Para carga		1927	91
			1928	114
			1929	136
	Total		1927	264
1928			352	
1929			470	

V — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA — 1930

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Extensão das estradas de rodagem (Km.)		1.134,5
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto	0,5
	Concreto asfaltado	—
	Macadame	38,1
	Pedra britada	—
	Terra melhorada	468,9
	Terra não ^o melhorada	627,0

NAVEGAÇÃO

MÓVIMENTO MARÍTIMO — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Número	Tonela- das	Número	Tonela- das	Número	Tonela- das
	1 — ENTRADAS					
Vitória	1.086	974.565	184	554.107	1.270	1.528.672
Barra de S. Matêus	111	8.923	—	—	111	8.923
Benevente	73	8.172	—	—	73	8.172
Guarapari	1	230	—	—	1	230
Itapemirim	162	15.215	—	—	162	15.215
Piuma (Iconha) ..	89	3.704	—	—	89	3.704
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—
Totais	1.522	1.010.809	184	554.107	1.706	1.564.916

2 — SAÍDAS

Vitória	1.084	974.423	184	554.107	1.268	1.528.530
Barra de S. Matêus	110	8.873	—	—	110	8.873
Benevente	73	8.172	—	—	73	8.172
Guarapari	1	230	—	—	1	230
Itapemirim	162	15.215	—	—	162	15.215
Piuma (Iconha) ..	89	3.704	—	—	89	3.704
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—
Totais	1.519	1.010.617	184	554.107	1.703	1.564.724

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, antes desta tabela, um quadro sobre "organização portuária", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉRO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO	Movimento			
	No ano	No último trimestre	Em dezembro	
<i>Aeroporto de Vitória</i>				
Aeronaves	Chegadas	364	87	35
	Partidas	364	87	35
Passageiros	Desembarcados	292	57	29
	Embarcados	356	76	43
Bagagens	Em trânsito	2.633	804	318
	Descarregadas	3.699	785	384
Correio	Carregadas	4.534	1.056	584
	Em trânsito	48.734	15.009	6.048
Cargas	Descarregado	409	99	36
	Carregado	279	70	30
Cargas	Em trânsito	35.877	7.675	2.729
	Descarregadas	2.273	291	157
Cargas	Carregadas	1.024	118	70
	Em trânsito	43.056	10.944	5.193

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos, "pro-rata", etc. em exercício em 31 de dezembro)	432	
Próprios nacionais ocupados	Número	10
	Valor	1.040:327\$700
Directorias regionais	1	
Estações (sucursais e agências)	Postais	61
	Postais telegráficos	29
	Postais telefônicas	3
	Rádio elétricas	—
	Telegráficas	—
	Telefônicas	—
	Postos telefônicos	4
Total	97	

CORREIOS E TELÉGRAFOS

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Amplitude das rês des	Rêde postal	Em estradas de ferro	6	
		Em navegação	1	
		Motorizadas	6	
		Em bonde	2	
		Mistas	—	
		A cavalo	28	
		Em carros e outros veículos	—	
		A pé	20	
		Total	63	
			Extensão total (Km.)	—
	Número de condutores	32		
	Número de viagens realizadas	—		
	Rêde telegráfrica	Extensão das linhas (Ms.) .	—	
		Desenvolvimento (Ms.) ...	—	
Caixas postais ...	De coleta		6	
		De distribuição	Quantidade	219
			Renda	11:676\$000
Aparelhos receptores de rádio, registrados			676	
Receita	Renda ordinária	Renda "Correios e Telégrafos"	Correios ...	442:343\$700
			Telégrafos	346:650\$700
			Soma	790:994\$400
			Outras rendas	2:139\$900
			Soma geral	793:134\$300
			Renda extraordinária	4:686\$700
	Total	797:821\$000		
Despesa		Pessoal	1.072:691\$900	
		Materia]	85:058\$400	
		Decreto n. 24.768	65:167\$900	
		Total	1.222:918\$200	

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

ESPECIFICAÇÃO	Movimento da correspondência			
	Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em transitio	
<i>Correspondência ordinária</i>				
Serviço postal	Cartas e ofícios	13.970	9.856	4.361
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	9.061	6.331	2.824
	Soma	23.031	16.187	7.185
Federal	Cartas e ofícios	18.248	15.238	3.122
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	11.126	8.456	2.809
	Soma	29.374	23.694	5.931
Estadual	Cartas e ofícios	63.510	54.416	3.956
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	16.674	13.374	3.482
	Soma	80.184	67.790	7.438
Particular	Cartas e cartas bilhetes ..	2.633.989	1.615.008	1.051.016
	Bilhetes postais	39.838	32.582	11.276
	Amostras	37.687	22.586	14.675
	Manuscritos, impressos, jor-			
	nais	2.938.314	1.889.790	1.055.562
	Expressas	74.045	50.262	19.999
	Correspondencia não e in-			
suficientemente franquia-				
da	16.508	10.323	6.557	
Soma	5.740.331	3.620.551	2.159.085	
Totais	Da correspondencia	5.872.970	3.728.222	2.179.639
	Das malas	142.042	114.484	22.451
<i>Correspondência registrada</i>				
Serviço postal	Ofícios e cartas	58.326	38.340	19.374
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	917	524	343
	Soma	59.243	38.864	19.717
Federal	Ofícios e cartas	45.691	35.264	10.302
	Impressos	—	—	—
	Outros objetos	674	416	230
	Soma	46.365	35.680	10.532

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da correspondência			
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito	
Estadual	Ofícios e cartas	17.264	12.351	4.470	
	Impressos	—	—	—	
	Outros objetos	182	116	49	
	Soma	17.446	12.467	4.519	
Particular	Cartas e cartas bilhetes ...	196.243	138.803	57.505	
	Bilhetes postais	—	—	—	
	Manuscritos	—	—	—	
	Impressos	51.346	37.601	12.108	
	Amostras e encomendas ...	8.144	6.032	2.160	
	Expressas	—	—	—	
Com valor declarado (oficial e particular)	Soma	255.733	182.436	71.773	
	Cartas e ofícios {	Número	34.180	27.030	7.150
		Importância ...	24.535:246\$	14.973:457\$	4.111:579\$
	Encomendas {	Número	8.932	5.669	2.791
Importância ...		1.400:098\$	968:618\$	422:094\$	
Totais	Da correspondência	421.899	302.146	116.482	
	Das importâncias	25.935:344\$	15.942:076\$	4.533:673\$	

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

2 — Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida {	Objetos	25.870
		Malas	3.880
		Peso (Kgr.)	241,452
aéreo	Correspondência recebida {	Objetos	28.565
		Malas	4.170
		Peso (Kgr.)	287,279
Títulos cobrados ..	Quantidade	410	
	Importância	22:158\$900	
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade	115	
	Renda	345\$000	

CÓRREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

2 — Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Vales postais	Nacionais	Emitidos ... { Quantidade 4.284 Importancia 878:856\$500 Premio 8:875\$000		
		Pagos { Quantidade 1.655 Importancia 354:112\$100		
		Reembolsados { Quantidade 14 Importancia 2:791\$600		
		Devolvidos .. { Quantidade — Importancia —		
		Reexpedidos. { Quantidade — Importancia —		
		Internacionais (Pagos) (x) ... { Quantidade 2 Importancia 133\$400		
		Sem valor declarado { Recebidos 100 Expedidos 12		
		"Colis postaux" ..	Com valor declarado	Recebidos .. { Quantidade — Importancia (frs. ouro) —
				Expedidos .. { Quantidade — Importancia (frs. ouro) —
		Cartas e caixas com valor declarado		Recebidos .. { Quantidade 17 Importancia (frs. ouro) 2.873,75
Expedidos .. { Quantidade 105 Importancia (frs. ouro) 17.992,11				

(x) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos
Telegramas { Transmitidos. 347.279 Recebidos ... 330.374 Em trânsito . —		Palavras { Transmitidas . 6.015.168 Recebidas ... 5.874.676 Em trânsito . —	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — INSCRIÇÕES HIPOTECARIAS — 1923-1932

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (contos de réis)
Hipotecas inscritas	Quinquênio 1923 1927	1923	152 2.689
		1924	154 2.400
		1925	211 4.112
		1926	361 8.330
		1927	248 7.894
	Quinquênio 1928 1932	1928	304 6.863
		1929	216 4.464
		1930	432 8.507
		1931	438 7.704
		1932	181 3.283

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1923-1932

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (contos de réis)
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923 1927	1923	2.412 10.501
		1924	2.770 14.619
		1925	2.346 13.857
		1926	2.256 15.557
		1927	2.033 17.955
	Quinquênio 1928 1932	1928	2.301 14.745
		1929	2.460 15.108
		1930	1.886 16.741
		1931	2.689 17.882
		1932	2.072 9.843

III — NÚMERO, ÁREA E VALOR DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS RECENSEADOS EM 1920

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Estabelecimentos recenseados	Número	Total	20.941
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	18.721
	Área	Total	1.279.699
		Dos estabelecimentos até 100 ha.	665.588
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	639.779
	Valor	Total	250.859.812\$
Dos estabelecimentos até 100 ha.		106.407.232\$	
	Das terras, somente, na totalidade dos estabelecimentos	91.727.044\$	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1920

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
Arrolamento predial	Do Estado	Total dos prédios existentes	66.143			
		Segundo a propriedade	Públicos	174		
			Particulares	65.969		
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	60.078	
				Assobradados	3.834	
				Soma	63.912	
			Sobrados	De 2 pavimentos	1.826	
				De 3 e mais pavimentos	35	
		Soma	1.861			
		Sem especificação	370			
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares ...	62.107
					De outros modos	2.719
					Soma	64.826
			Desocupados	947		
			Soma geral	65.773		
Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução ..	194				
	Em ruínas	176				
Soma	370					
Do município da Capital		Total dos prédios existentes	3.227			
		Segundo a propriedade	Públicos	85		
			Particulares	3.142		
		De 1 pavimento	Térreos	2.591		
			Assobradados	200		
			Soma	2.791		
		Segundo o tipo	Sobrados	De 2 pavimentos	341	
				De 3 e mais pavimentos	29	
			Soma	370		
		Sem especificação	66			
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares ...	2.739
					De outros modos	322
					Soma	3.061
			Desocupados	100		
			Soma geral	3.161		
Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução ..	22				
	Em ruínas	44				
Soma	66					

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	Valores em contos de réis		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO ..			
1 — <i>Capital a realizar</i>	—	—	—
2 — <i>Empréstimos</i>	30.578	3.097	33.675
— por descontos	7.748	1.965	9.713
— em conta corrente	22.830	1.132	23.962
3 — <i>Letras e efeitos a receber</i>	14.856	2.463	17.319
4 — <i>Caixa matriz, agências, filiais, etc.</i>	2.200	418	2.618
5 — <i>Caixa</i>	3.254	1.608	4.862
— em moeda corrente no banco	2.096	480	2.576
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	7	—	7
— no Banco do Brasil	1.121	—	1.121
— em outros bancos	30	1.128	1.158
6 — <i>Diversas contas</i>	16.636	4.053	20.689
Total do ativo	67.524	11.639	79.163

PASSIVO

1 — <i>Capital</i>	—	—	—
2 — <i>Fundos de reserva</i>	—	—	—
3 — <i>Depósitos á vista</i>	19.486	1.468	20.954
— em conta corrente com juros	8.118	1.011	9.129
— em conta corrente limitada	10.368	—	10.368
— em conta corrente sem juros	1.000	457	1.457
4 — <i>Depósitos a prazo fixo</i>	4.515	447	4.962
5 — <i>Caixa matriz, agências, filiais, etc.</i>	12.371	3.260	15.631
6 — <i>Lucros e perdas</i>	104	—	104
7 — <i>Diversas contas</i>	31.048	6.464	37.512
Total do passivo	67.524	11.639	79.163

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

Nome	Cate- goria	Sédes	Capital (contos de réis)	N. de ordem
<i>Bancos Nacionais</i>				
1 — Banco do Brasil	Sucursal	1 Vitória	—	1
2 — Banco do Comercio e In- dustria de Minas Gerais	Sucursal	1 Vitória	—	2
3 — Banco Hipotecário e Agri- cola do Estado de Minas Gerajs	Sucursais	1 Vitória 2 C. do Itapemirim	— —	3 4
<i>Bancos Estrangeiros</i>				
1 — Bank of London & South America Ltd.	Sucursal	1 Vitória	—	1
Capital Nacional	—	—	—	—
Capital Estrangeiro	—	—	—	—
CAPITAL TOTAL	—	—	—	—

III — NUMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SÉDES

Sédes	Bancos Nacionais				Bancos estran- geiros	Total Geral
	Matri- zes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
1 Vitória	—	1	2	3	1	4
2 Cachoeiro do Itapemi- rim	—	—	1	1	—	1
Total do Estado	—	1	3	4	1	5

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre "casas de penhores", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1935

I — EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

1 — Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kilos)	VALOR (Mil réis)
CLASSE I: — ANIMAIS VIVOS	1.130	60
Nacionais	1.130	60
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: — MATERIAS PRIMAS	16.746.598	3.998.403
Nacionais	16.745.547	3.995.006
Nacionalizados	1.051	3.397
CLASSE III: — MANUFATURAS	1.498.817	4.418.684
Nacionais	953.696	1.580.880
Nacionalizados	545.121	2.837.804
CLASSE IV: — ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	13.289.741	16.769.693
Nacionais	13.288.583	16.765.773
Nacionalizados	1.158	3.920
TOTAL GERAL	31.536.286	25.186.840
Mercadorias nacionais	30.988.956	22.341.719
Mercadorias nacionalizadas	547.330	2.845.121

2 — Valor por portos

PORTOS	VALOR
	(Contos de réis)
São Matêus	1.540
Santa Cruz	—
Vitória	23.647
Guarapari	—
Anchieta (Benfente)	—
Piúma	—
Itapemirim	—
	25.187

COMÉRCIO — 1935

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1 — Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
	(Kilos)	(Mil réis)
CLASSE I:		
<i>Animais e seus produtos</i> (libras ouro: 3.631)	350.010	455.917
Couros vacuns salgados	350.010	455.917
CLASSE II:		
<i>Minerais e seus produtos</i> (libras ouro: 225) ..	6.175	29.581
CLASSE III:		
<i>Vegetais e seus produtos</i> (libras ouro: 1.299.418)	80.465.950	160.602.239
Cacáu	330.060	423.305
Café	78.961.500	159.715.868
Jacarandá	1.136.140	455.833
Outras madeiras	38.250	7.233
TOTAL GERAL (libras ouro: 1.303.274)	80.822.135	161.087.737

2 — Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	(Contos de réis)	(Libras ouro)
Vitória	161.088	1.303.274

SALÁRIOS — 1924-1934

SALÁRIOS MÉDIOS A SÉCO DOS TRABALHADORES RURAIS

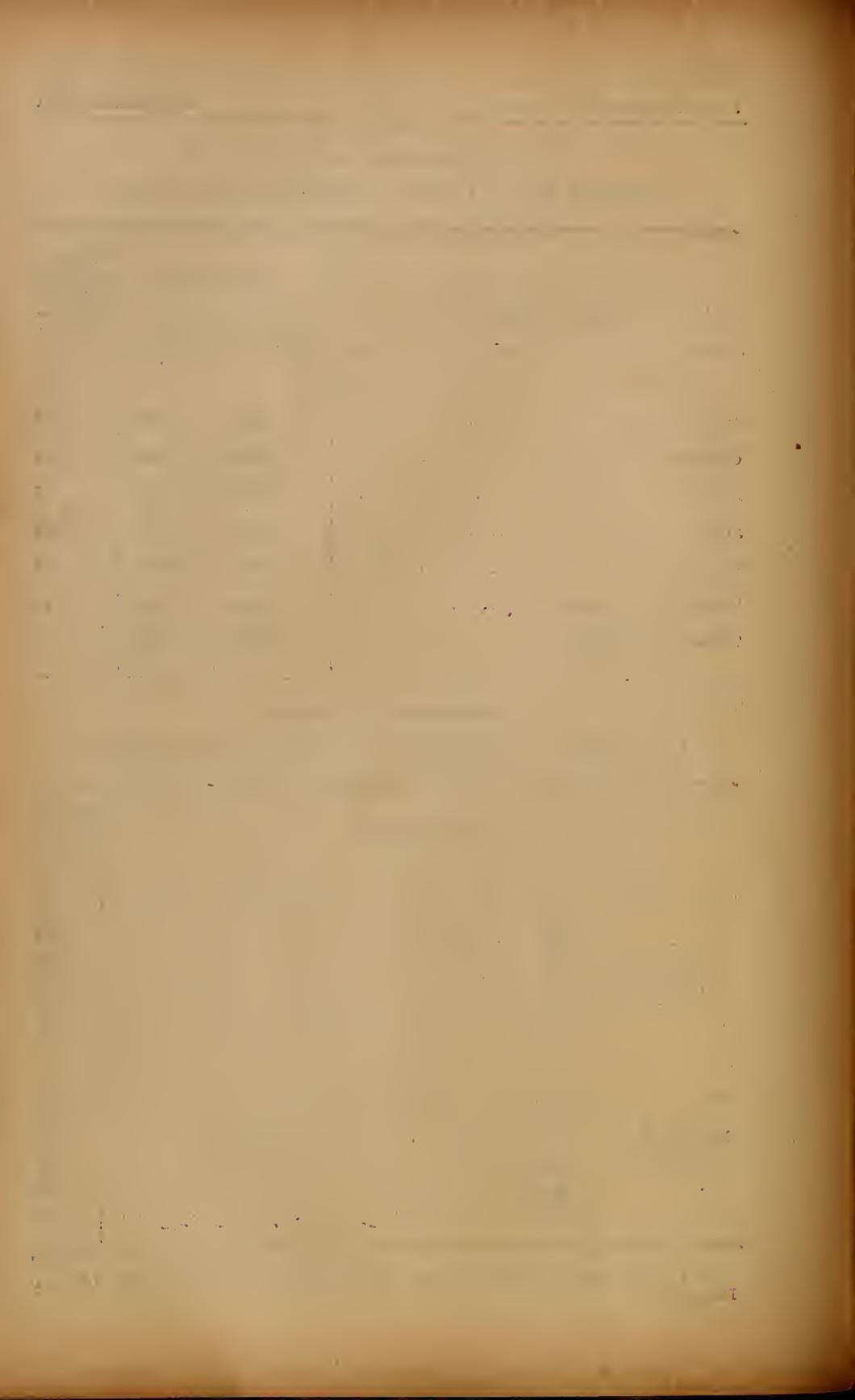
ESPECIFICAÇÃO	VALORES ABSOLUTOS		VALORES RELATIVOS 1924=100
	1924	1934	1934
Arador	5\$500	6\$000	109
Carpinteiro	10\$000	12\$500	125
Feitor	11\$700	6\$500	56
Ferreiro	9\$000	9\$000	100
Pedreiro	9\$500	12\$500	132
Trabalhador de enxada	6\$500	4\$500	69
Tratador de animais	5\$000	4\$500	90

RENDIMENTOS — 1928-1935

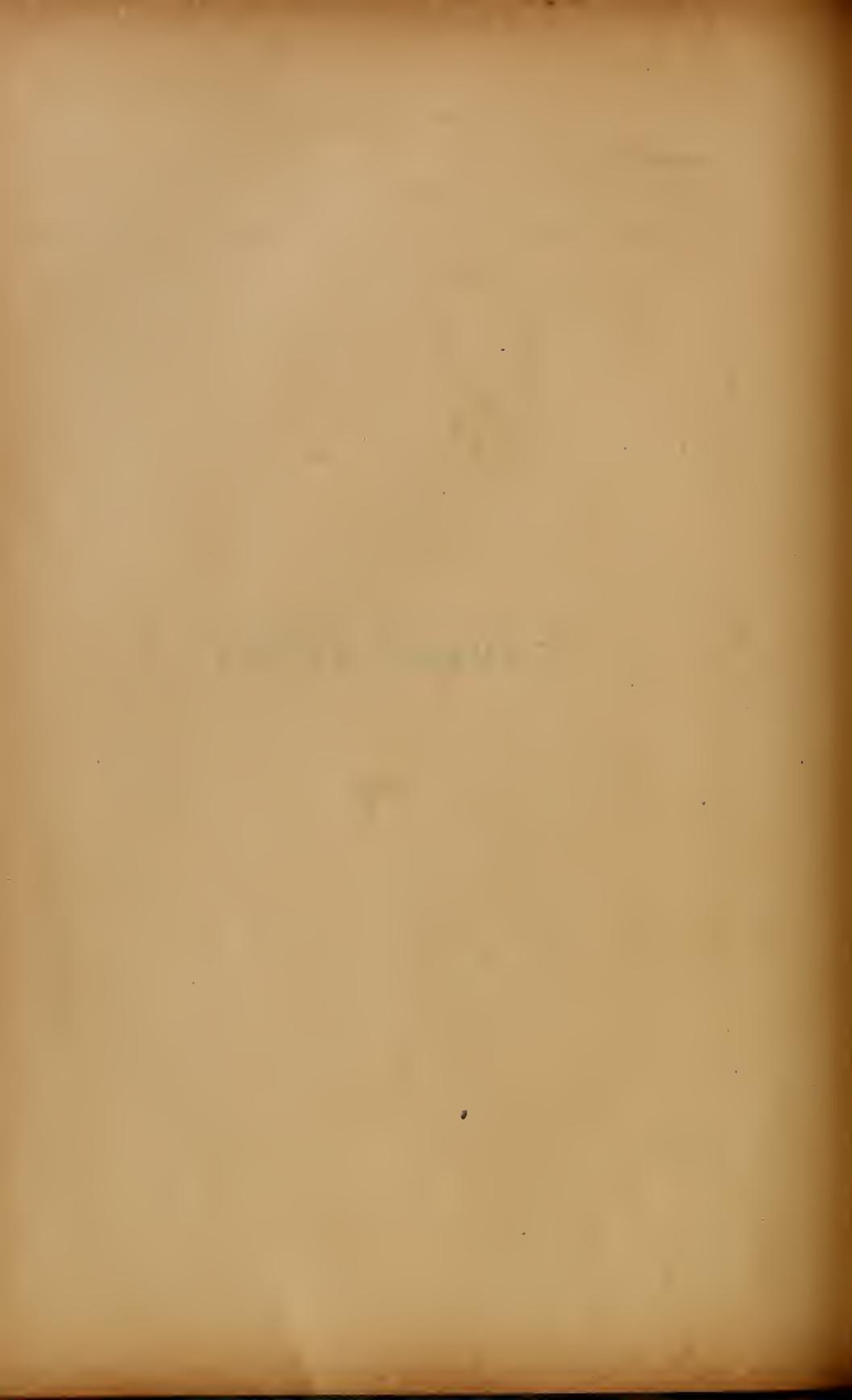
ARRECAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SOBRE A RENDA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arrecadação (Contos de réis)	1928	521
	1929	586
	1930	431
	1931	600
	1932	774
	1933 (1)	1.015
	1934 (2)	764
Números índice (1928=100)	1928	100
	1929	112
	1930	83
	1931	115
	1932	149
	1933 (1)	195
	1934 (2)	147
1935	183	

(1) Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove meses (Abril a Dezembro).



SITUAÇÃO SOCIAL



MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

ALGUNS DADOS SOBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ABASTECIMENTO D'ÁGUA
E ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados nume- ricos	
<i>Sistema de iluminação das cidades e vilas</i>			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	10
		a querosene	4
		a acetileno	1
		a álcool	—
	De mais de um sistema	—	
TOTAL		15	
<i>Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviços de água encanada</i>			
Número total de localidades que têm água encanada		8	
Localidades que têm água enca- nada	Com rede de distribuição domiciliaria	5	
	Sem rede de distribuição domiciliaria	3	
Extensão dos encanamentos adutores (Metros)		51.900	
Número	De pena d'água	2.740	
	De hidrômetros	278	
Abastecimento d'água da Capi- tal	Consumo médio diário (Litros)		173,8
	Extensão das linhas adutoras (Metros)		30.000
	Extensão da rede distribuidora (Metros)		17.530
	Número	De penas d'água	2.500
		De hidrômetros	278
Consumo médio diário por hab. (Litros)		173,8	
<i>Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários</i>			
Número de locali- dades	Total		1
	Segundo o sistema adotado	Separador	—
		Misto	1
		Misto e separador	—
		Sem especificação	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANTTÁRIA — 1934

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total	13	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	2
	Tipo pavilionar		1	
	Tipo não especificado		10	
	Não incluídos na estatística	2		
Total geral	15			
Total	13			
Estabelecimentos inmantentes	Segundo a localização	Existentes na Capital	2	
		Existentes no Interior	11	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federaes	1
			Estaduais	8
			Municipais	—
Soma	9			
Particulares	4			
Segundo o destino da assistência	Franqueados ao público		11	
	Privativos de instituições	Oficiais	2	
		Particulares	—	
Soma		2		
Segundo a modalidade da assistência	Sómente com internamento		3	
	Tambem sem internamento		2	
	Sómente sem internamento		8	
Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		5	
	De clínicas especializadas		Médico-cirúrgica	—
			Ginecológica e obstétrica	—
			Doenças tropicais	—
			Tisiológica	—
			Leprológica	—
			Sifiligráfica	7
			Pediátrica	—
			Neuropsiquiátrica	1
			Outras clínicas	—
Segundo a idade dos enfermos			Para adultos e crianças	
	Sómente para adultos		3	
	Sómente para crianças		—	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		11	
	Sómente para o sexo masculino		2	
	Sómente para o sexo feminino		—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA (Concl.)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Sómente a título gratuito	12
			Sómente a título oneroso	—
			A título gratuito e a título oneroso	1
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		9
			Particulares	Mantidos com recursos próprios
				Mantidos com o auxílio do Poder Público

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral		13
	A que se referem os dados do quadro	Sobre serviços com internamento	5
		Sobre serviços sem internamento	1
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas ..	23
		Quartos para doentes	15
		Pavilhões de observações ou de isolamento	2
		Leitos	556
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	1
	Leitos	2	

III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes	Em geral	13	
	Que forneceram os dados do quadro	12	
Instalações existentes	Salas de operações	12	
	Gabinetes	De raios X	1
		De radioterapia	—
		De electroterapia	2
		Dentários	4
	Laboratórios de análises	—	
	Farmácias	5	
Outras instalações	96		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes		13	
Efetivos do corpo clínico	Clinica geral	16	
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	8
		Dermatologistas	—
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	5
		Urologistas	—
		Fisiologistas	1
		Pediatras	3
		Neuropsiquiatras	1
		Outras especialidades	4
	Total	38	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	5	
	Dentistas	4	
	Internos (acadêmicos)	—	
	Parteiras	1	
	Enfermeiros	35	
	Enfermeiras	20	
	Religiosas	18	
Outros auxiliares	71		
Total	154		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de estabelecimentos		5	
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	396
		Femininos	207
		Soma	602
	Entrados durante o ano	Masculinos	3.156
		Femininos	1.668
		Soma	4.824
	Total	Masculinos	3.551
		Femininos	1.875
		Soma	5.426
	Total		4.824
Segundo a idade	Adultos	4.770	
	Crianças	54	
	Sem especificação	—	
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	4.792	
	Estrangeiros	32	
	Sem especificação	—	
Enfermos entrados durante o ano	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	86
		Tisiológica	2
		Dentária e estomatológica	8
		Urológica	41
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	22
		Sifiligráfica	31
		Leprológica	—
		Neuropsiquiátrica	206
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	—
		Obstétrica	—
		Cirúrgica geral	134
		Pediátrica	—
		Geral	273
Não especificadas	4.021		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral	10	
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	9
		Sôbre o movimento dos serviços	9
Enfermos socorridos durante o ano	Total	119.078	
	Segundo o sexo	Masculinos	4.348
		Femininos	4.676
		Sem discriminação	110.054
	Segundo a idade	Adultos	7.485
		Crianças	1.539
		Sem discriminação	110.054
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2.122
		Estrangeiros	80
		Sem discriminação	116.876
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	329
		Tisiológica	14
		Estomatológica	—
		Urológica	1.058
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	96
Dermato-sifiligráfica		6.653	
Neuropsiquiátrica		—	
Radiológica e radioterápica		—	
Ginecológica		—	
Cirúrgica		—	
Pediátrica		—	
Geral	374		
Sem discriminação	110.054		
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	163.825	
	Receitas aviadas	166.336	
	Curativos	63.410	
	Intervenções cirúrgicas	2.251	
	Exames radiológicos	642	
Exames de laboratório	38.155		

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO	Despesas				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio	Pessoal	111:973\$	819:370\$	—	931:343\$
	Material	16:763\$	363:370\$	—	380:133\$
	Sem especificação ...	—	—	13:839\$	13:839\$
	Soma	128:736\$	1.182:740\$	13:839\$	1.325:315\$
Subvenções e auxílios	222:769\$	84:400\$	73:217\$	380:386\$	
TOTAL	351:505\$	1.267:140\$	87:056\$	1.705:701\$	

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	Despesas				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos ..	4:000\$	210:250\$	—	214:250\$
	Assistência hospitalar oficial	55:710\$	53:810\$	—	114:520\$
	Outros serviços de assistência sanitária ..	69:026\$	913:620\$	13:839\$	996:545\$
	Soma	128:736\$	1.182:740\$	13:839\$	1.325:315\$
Subvenções e auxílios	222:769\$	84:400\$	73:217\$	380:386\$	
TOTAL	351:505\$	1.267:140\$	87:056\$	1.705:701\$	

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Numero de estabelecimentos	Total	4		
	Segundo a dependência administrativa	Federais	4	
		Estaduais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	—
			Soma	—
		Municipais	Subvencionados	—
			Não Subvencionados	—
			Soma	—
		Particulares	Subvencionados	4
			Não subvencionados	—
		Soma		4
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	—	
		Amparo a Inválidos da Pátria	—	
		Regeneração social	—	
		Amparo a infância	3	
Amparo a moças pobres		—		
Amparo a mendicidade		1		
Amparo a cegos e surdos-mudos		—		
Amparo a morféticos		—		
Amparo a psicopatas		—		
Movimento geral do anno	Estabelecimentos informantes	3		
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de Janeiro	249	
		Entradas	37	
		Falecidas	1	
		Saídas	22	
		Existentes em 31 de Dezembro	263	
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	
		Amparo a Inválidos da Pátria	—	
		Regeneração social	—	
		Amparo a infância	263	
		Amparo a moças pobres	—	
		Amparo a mendicidade	—	
		Amparo a cegos e surdos-mudos	—	
	Amparo a morféticos	—		
Amparo a psicopatas	—			
Total	263			

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — 1934

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Saldos dos depósitos (1º—I) (contos de réis)	5.737
Movimento anual dos depósitos (contos de réis) {	
Entradas	1.121
Juros capitalizados	303
Retiradas	865
Saldo dos depósitos (31—XII) (contos de réis)	6.296
Diferença das entradas sobre as retiradas (contos de réis)	* 256
Movimento anual de cadernetas {	
Resgatadas	360
Emitidas	469
Em circulação	17.928

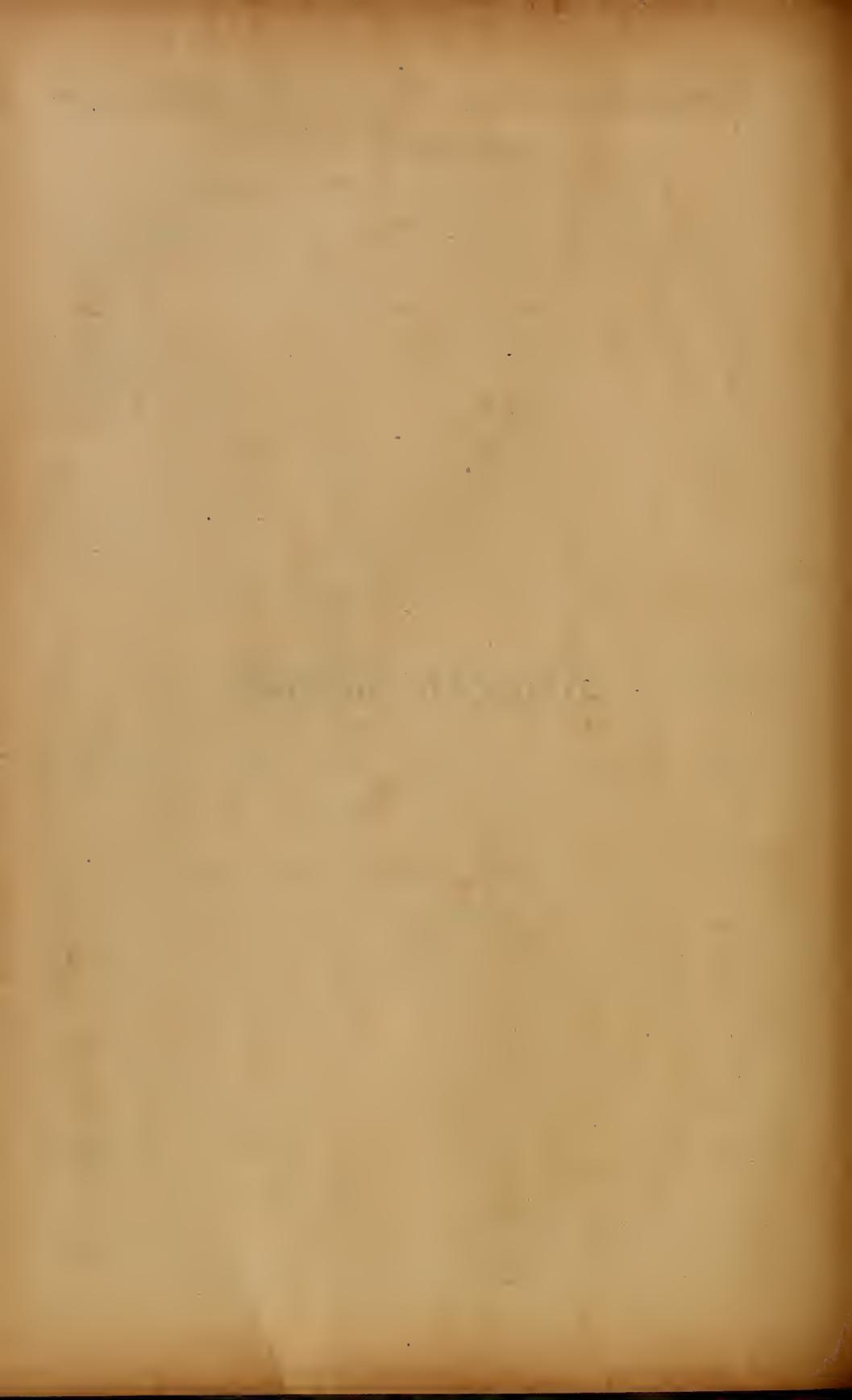
II — COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1935

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de cooperativas {	
Total	4
Discriminadamente {	
Bancos Luzzatti	—
Caixas Rurais	—
Cooperativas diversas	4

III — ASSOCIAÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E BENEFICÊNCIA — 1917

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de associações arroladas	19

SITUAÇÃO CULTURAL



EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

1. Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		839	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	109	
	Para o sexo feminino	85	
	Para ambos os sexos	645	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público {	Federal	1
		Estadual	672
		Municipal	56
	Ensino particular	110	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	314	
	Ensino supletivo	25	
	Ensino emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	311	
	Ensino semi-especializado	13	
	Ensino especializado	15	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	322	
	Ensino secundário ou médio	16	
	Ensino superior	1	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	735	
	Ensino livre	104	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	839	
	Ensino militar	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino Primario	803	
	Ensino secundário	8	
	Ensino doméstico	8	
	Ensino técnico industrial	6	
	Ensino comercial	2	
	Ensino artístico	2	
	Ensino magisterial	4	
	Ensino superior	1	
	Outros Ensinos	5	

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

2. Corpo docente

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		1.304	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo	Sexo masculino	258	
	Sexo feminino	1.046	
Segundo a dependência do ministrativa do ensino	Ensin. público	Federal	9
		Estadual	963
		Municipal	66
		Ensin. particular	266
Segundo a natureza do ensino	Ensin. comum	1.266	
	Ensin. supletivo	38	
	Ensin. emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensin. geral	1.159	
	Ensin. semi-especializado	113	
	Ensin. especializado	32	
Segundo o grau do ensino	Ensin. elementar	1.137	
	Ensin. secundário ou médio	147	
	Ensin. superior	20	
Segundo a padronização do ensino	Ensin. oficial ou oficializado	1.088	
	Ensin. livre	216	
Segundo o destino do ensino	Ensin. civil	1.304	
	Ensin. militar	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensin. primário	1.086	
	Ensin. secundário	73	
	Ensin. doméstico	20	
	Ensin. técnico industrial	17	
	Ensin. comercial	13	
	Ensin. artístico	9	
	Ensin. magistral	52	
	Ensin. superior	20	
	Outros ensinos	14	

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

3. Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL ..		47.771	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo	Sexo masculino ..	25.321	
	Sexo feminino ..	22.450	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal ..	190
		Estadual ..	39.777
		Municipal ..	2.325
	Ensino particular ..	5.479	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum ..	46.367	
	Ensino supletivo ..	1.404	
Segundo o tipo do ensino	Ensino emendativo ..	—	
	Ensino geral ..	45.530	
	Ensino semi especializado ..	1.372	
Segundo o grau do ensino	Ensino especializado ..	869	
	Ensino elementar ..	46.049	
	Ensino secundário ou médio ..	1.604	
Segundo a padronização do ensino	Ensino superior ..	118	
	Ensino oficializado ..	42.789	
Segundo o destino do ensino	Ensino livre ..	4.982	
	Ensino civil ..	47.771	
	Ensino militar ..	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário ..	44.783	
	Ensino secundário ..	747	
	Ensino doméstico ..	615	
	Ensino técnico industrial ..	237	
	Ensino comercial ..	64	
	Ensino artístico ..	245	
	Ensino magistral ..	729	
Ensino superior ..	118		
	Outros ensinos ..	233	

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

4. *Frequência*

ESPECIFICAÇÃO		ricos nume- Dados	
TOTAL		32.804	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo {	Sexo masculino	17.038	
	Sexo feminino	15.766	
Segundo a de- pendência ad- ministrativa do ensino {	Ensino público {	Federal	121
		Estadual	26.934
		Municipal	1.588
	Ensino particular	4.161	
Segundo a na- tureza do ensino {	Ensino comum	32.094	
	Ensino supletivo	710	
	Ensino emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral	30.823	
	Ensino semi-especializado	1.255	
	Ensino especializado	726	
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar	31.217	
	Ensino secundário ou médio	1.469	
	Ensino superior	118	
Segundo a pa- dronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado	29.062	
	Ensino livre	3.742	
Segundo o des- tino do ensino {	Ensino civil	32.804	
	Ensino Militar	—	
Segundo as ca- tegorias do ensino {	Ensino primário	30.140	
	Ensino secundário	683	
	Ensino doméstico	600	
	Ensino técnico industrial	168	
	Ensino comercial	54	
	Ensino artístico	235	
	Ensino magisterial	691	
	Ensino superior	118	
	Outros ensinos	115	

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

5. Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		1.822	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo	Sexo masculino	617	
	Sexo feminino	1.205	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	—
		Estadual	1.187
		Municipal	9
	Ensino particular	626	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	1.757	
	Ensino supletivo	65	
	Ensino emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	1.368	
	Ensino semi-especializado	174	
	Ensino especializado	280	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	1.604	
	Ensino secundário ou médio	213	
Segundo a padronização do ensino	Ensino superior	5	
	Ensino oficial ou oficializado	1.288	
Segundo o destino do ensino	Ensino livre	534	
	Ensino civil	1.822	
	Ensino militar	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	1.334	
	Ensino secundário	34	
	Ensino doméstico	222	
	Ensino técnico industrial	8	
	Ensino comercial	—	
	Ensino artístico	—	
	Ensino magisterial	163	
	Ensino superior	5	
	Outros ensinos	56	

EDUCAÇÃO — 1936

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

1. Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Estabelecimentos que ministram ensino primario geral:					
TOTAL	Públicos	Federais	—		
		Estaduais	664		
		Municipais	55		
	Particulares ..	Dos quais	Em geral	65	
			Sub- ven- ciona- dos	De ensino gratuito	11
				Pela União	—
				Pelo Estado	—
			Pelos Municípios	14	
	Soma geral		784		
	Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos		Federais	—	
Estaduais			664		
Municipais			55		
Particulares			64		
Tendo simultaneamente cursos		Pré-primário e fundamental	7		
		Fundamental e complementar	6		
		Pre-primário, fundamental e complementar	5		
Mantendo conjuntamente ensino		Secundário	6		
		Especializado	Técnico	—	
			Pedagógico	3	
			De outros ramos	—	
		Superior geral	1		

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

2. Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
<i>Da União</i>	Federais	—	
	Estaduais ou municipais	2	
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	—	
	Soma	2	
<i>Do Estado</i>	Estaduais	45	
	Federais ou municipais	—	
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	1	
	Soma	46	
<i>Dos Municípios</i>	Municipais	2	
	Federais ou estaduais	7	
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	—	
	Soma	9	
<i>De Particulares</i>	Públicas	A título gratuito	287
		A título oneroso	299
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	Da mesma entidade proprietária	20
		De outras entidades	A título gratuito
		A título oneroso	20
	SOMMA		649
<i>Em geral</i>	Próprios	Públicos	47
		Particulares	20
Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que nelas funcionaram	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	296
		Para escolas particulares	24
	Arrendados	Para escolas públicas	239
		Para escolas particulares	20
	Total		706

EDUCAÇÃO — 1933

II -- ENSINO PRIMÁRIO GERAL -- (COMUM E SUPLETIVO)

3. *Aparelhamento escolar*

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos					
		Ensino Federal	Ensino Estadual	Ensino Municipal	Ensino Particular	TOTAL	
Estabelecimentos que possuíam	Biblioteca	Para os professores	—	7	—	5	12
		Para os alunos	—	10	—	4	14
	Museus	—	6	—	4	10	
	Laboratórios e gabinetes.....	—	1	—	2	3	
	Projeções luminosas	Fixas	—	1	—	2	3
		Animadas	—	2	—	—	2
	Aparelhamento especial para:	Trabalhos práticos de agricultura	—	1	—	—	1
		Outros trabalhos manuais	—	1	—	3	4
		Educação física	—	3	—	4	7

4. *Instituições escolares*

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos					
		Ensino Federal	Ensino Estadual	Ensino Municipal	Ensino Particular	TOTAL	
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	Pelotões de saúde	—	1	—	1	2
		Clubes de leitura	—	2	—	1	3
		Auditórios	—	4	—	1	5
		Organizações de escotismo	—	14	—	—	14
		Clubes desportivos	—	—	—	1	1
		Ligas de bondade	—	2	—	—	2
		(1)	—	—	—	—	—
	Diversas	—	5	—	1	6	
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	—	4	—	—	4
		Conselhos escolares	—	—	—	—	—
Caixas escolares		—	17	—	—	17	
Fundos escolares		—	—	—	—	—	
Diversas	—	—	—	—	—		

(1) Do total de instituições intra-escolares arroladas no ensino estadual, 2 eram "clubes literários" e 3 "companhias de bandeirantes". A unidade inscrita no ensino particular se reporta a um "clube literário".

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

5. Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		803	
Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
		Estaduais	667
		Municipais	55
	Particulares	81	
Segundo a localização	Urbanas	130	
	Distritais	145	
	Rurais	528	
Segundo o tipo	Grupos escolares	21	
	Escolas agrupadas	2	
	Escolas singulares	780	
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	774	
	Anexas	A outras unidades escolares	27
		A instituições não didáticas	2
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	327
		Durante o dia	356
		A' tarde	75
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
		Durante o dia e á noite	—
		Pela manhã e á tarde	42
Funcionando em três turnos	3		
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	737	
	De matrícula remunerada	66	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

6. Turnos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL	851		
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federal	—
			Estaduais	708
			Municipais	55
		Particulares	88	
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primario	Maternal	—
			Infantil	8
		De ensino fundamental	Comum	308
			Supletivo	21
		De ensino complementar	14	
	Segundo o horário	Pela manhã	372	
		Durante o dia	359	
A' tarde		120		

7. Classes

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL	2.449		
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	2.100
			Municipais	103
		Particulares	246	
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primario	Maternal	—
			Infantil	17
		De ensino fundamental	Comum	2.335
			Supletivo	57
		De ensino complementar	40	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

8. Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
TOTAL		1.086
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	
	{ Federal	—
	{ Estadual	897
	{ Municipal	55
	No ensino particular	134
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos	387
	Nos estabelecimentos distritais	163
	Nos estabelecimentos rurais	536
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	
	{ Maternal	—
	{ Infantil	17
	No ensino fundamental	
	{ Comum	999
{ Supletivo	24	
	No ensino complementar	46
Segundo a especialização pedagógica	Normalista	523
	Não normalista	563
Segundo a categoria	Catedráticos	1.063
	Auxiliares	23
Segundo o sexo	Homens	118
	Mulheres	968

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

9. Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
Em geral	TOTAL	24.141	20.642	44.783	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	4.656	3.469	8.125
		Em unidades escolares mistas	19.485	17.173	36.658
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	21.012	17.847	38.859
		municipal	1.287	955	2.242
	No ensino particular	1.842	1.840	3.682	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Municipal	—	—	—
		Infantil	189	193	382
	No ensino fundamental	Comum	22.832	19.598	42.430
		Supletivo	859	312	1.171
	No ensino complementar	261	539	800	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	6.878	7.163	14.041	
	Na zona distrital	4.234	3.391	7.625	
	Na zona rural	13.029	10.088	23.117	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

10. Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
Em geral	TOTAL	21.422	18.408	39.830	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	4.072	3.060	7.132
		Em unidades escolares mistas	17.350	15.348	32.698
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	18.609	15.871	34.480
		Municipal	1.220	924	2.144
	No ensino particular	1.593	1.613	3.206	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	155	162	317
	No ensino fundamental	Comum Supletivo	20.419	17.463	37.882
		Supletivo	634	287	921
No ensino complementar	214	496	710		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	5.751	6.267	12.018	
	Na zona distrital	3.734	3.002	6.736	
	Na zona rural	11.937	9.139	21.076	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

11. *Frequência média*

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
Em geral	TOTAL	16.056	14.084	30.140	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	2.766	2.258	5.024
		Em unidades escolares mistas	13.290	11.826	25.116
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	13.953	12.086	26.039
		Municipal	848	664	1.512
	No ensino particular	1.255	1.334	2.589	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	94	101	195
	No ensino fundamental	Comum	15.404	13.332	28.736
		Supletivo	381	214	595
	No ensino complementar	177	437	614	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	4.129	4.683	8.812	
	Na zona distrital	2.681	2.250	4.931	
	Na zona rural	9.246	7.151	16.397	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

12. Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
Em geral	TOTAL	557	777	1.334	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	131	148	279
		Em unidades escolares mistas	426	629	1.055
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	464	607	1.071
		Municipal	2	3	5
	No ensino particular	91	167	258	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	31	25	56
	No ensino fundamental	Comum	482	630	1.112
		Supletivo	1	8	9
No ensino complementar	43	114	157		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	368	572	940	
	Na zona distrital	89	93	182	
	Na zona rural	100	112	212	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

13. Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
TOTAL		6.771	6.977	13.748	
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	
		Estadual	5.993	6.024	12.017
		Municipal	243	208	451
	No ensino particular	535	745	1.280	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	—	
		Infantil	55	54	109
	No ensino fundamental	Comum	6.422	6.449	12.871
		Supletivo	178	112	290
	No ensino complementar	116	362	478	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	2.301	3.125	5.426	
	Na zona distrital	1.228	1.144	2.372	
	Na zona rural	3.242	2.708	5.950	

BIBLIOTECAS — 1934

I — INSTITUIÇÕES INFORMANTES

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de instituições	Franquiadas ao público	Federais		
		Estaduais	1	
		Municipais	—	
		Particulares	1	
	Privativas	Federalis	Federais	—
			Estaduais	2
			Municipais	—
		De corporações particulares		1
		De educandários		9
	TOTAL		14	

II — EFETIVOS BIBLIOGRÁFICOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Instituições franquiadas ao público	Número de instituições	2	
	Efetivos	Volumes	12.333
		Peças avulsas	379
Instituições privativas de serviços públicos	Número de instituições	2	
	Efetivos	Volumes	2.510
		Peças avulsas	200
Instituições privativas de corporações particulares	Número de instituições	1	
	Efetivos	Volumes	3.000
		Peças avulsas	—
Instituições escolares	Número de instituições	9	
	Efetivos	Volumes	5.162
		Peças avulsas	716
Resumo	Número de instituições	14	
	Efetivos	Volumes	23.005
		Peças avulsas	1.295

IMPRESA PERIÓDICA — 1933

NÚMERO DOS PERIÓDICOS INFORMANTES SEGUNDO SEUS
PRINCIPAES CARATERÍSTICOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados nume- ricos		
Número de periódicos	TOTAL	13		
	Segundo a en- tidade mante- nedora	Oficiais	5	
		Particulares	8	
	Segundo o idoma	Em português	13	
		Em outros idiomas	—	
	Segundo o tipo	Tipo “jornal”	12	
		Tipo “revista”	1	
		Tipo “livro”	—	
	Segundo a periodicidade	Jornais	Diários	1
			Não diários	11
Outros periódicos			1	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma ta-
bela sobre “radio-difusão cultural”, a qual deixa de aparecer neste volume
por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Fede- rais	Esta- duajs	Munici- pals	TOTAL	
Custejo {	Pessoal	206:310\$	3.377:380\$	121:214\$	3.704:904\$
	Material	43:437\$	148:200\$	30:000\$	221:637\$
	Sem especificação ...	—	290:290\$	7:029\$	297:319\$
	Soma	249:747\$	3.815:870\$	158:243\$	4.223:860\$
Subvenções e auxílios	2:357\$	35:000\$	203:167\$	240:524\$	
TOTAL	252:104\$	3.850:870\$	361:410\$	4.464:384\$	

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Fede- rais	Esta- duajs	Munici- pals	TOTAL	
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	113:381\$	290:290\$	—	403:671\$	
Ensino {	Primário geral	—	2.967:420\$	85:843\$	3.053:263\$
	Secundário geral	—	315:360\$	72:400\$	387:760\$
	Outros ramos	136:366\$	277:800\$	—	414:166\$
Outras despesas	2:357\$	—	203:167\$	205:524\$	
TOTAL	252:104\$	3.850:870\$	361:410\$	4.464:384\$	

CULTOS

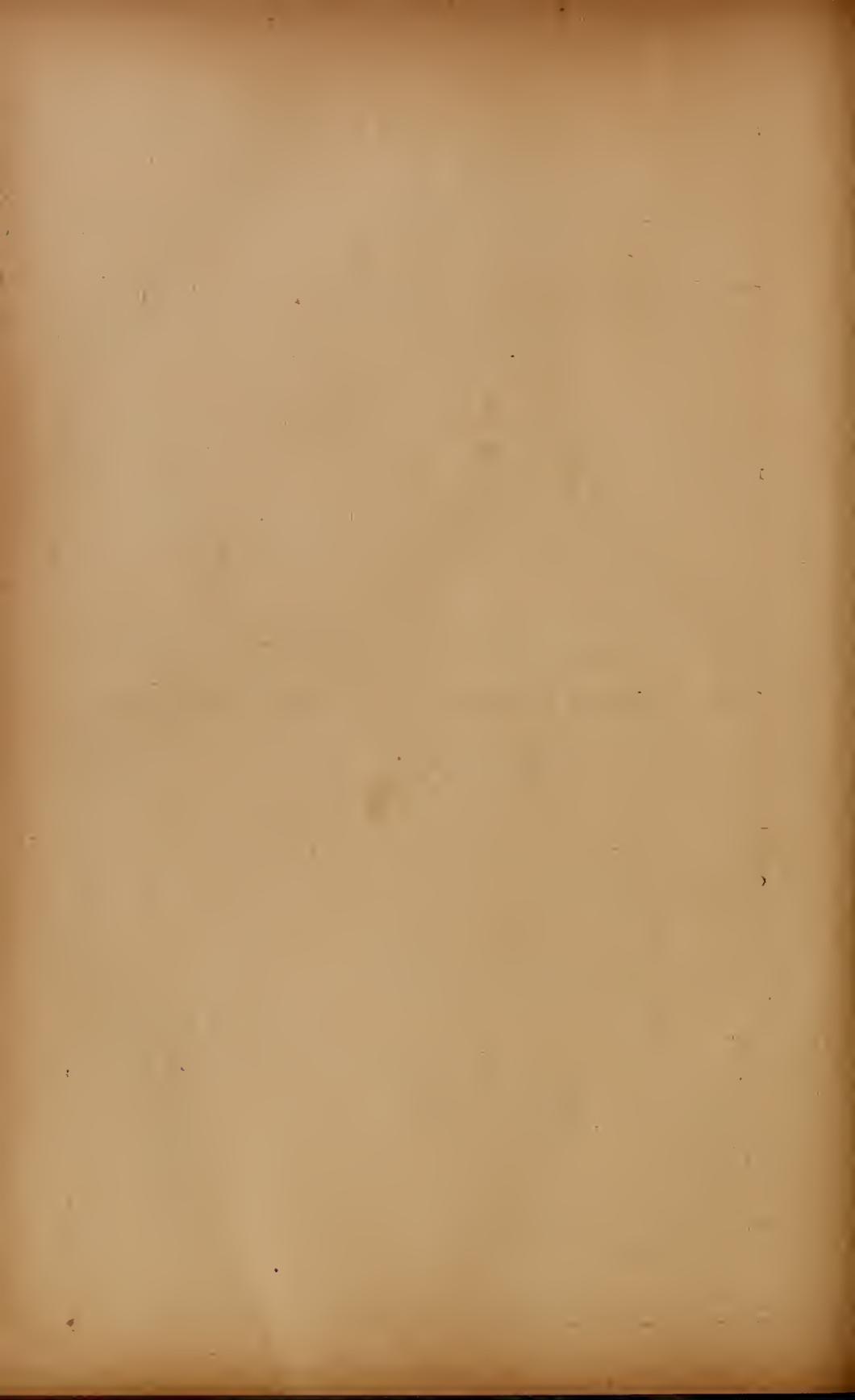
II — CULTO PROTESTANTE — 1922

ESPECIFICAÇÃO	Dados nume- ricos
Número de sédes evangélicas arroladas	16

SUICÍDIOS — 1933

NÚMERO DE SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO

ESPECIFICAÇÃO	Dados nume- ricos		
Coeficiente de informações (%)	73,5		
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino ..	20
		Sexo feminino ..	7
		Total ..	27
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino ..	3
		Sexo feminino ..	1
		Total ..	4
	Resumo	Sexo masculino ..	23
		Sexo feminino ..	8
		Total ..	31



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935

1. Receita arrecadada

		Impor- tancias (contos de réis)	
RENDA OR- NÁRIA	Renda, dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.592
		Imposto de consumo	1.406
		Imposto sôbre circulação	2.500
		Imposto sôbre a renda	960
		Imposto sôbre loterias	—
		Diversas rendas	29
		Soma	6.487
		Rendas patrimoniais	52
		Rendas industriais	1.075
		Total	7.614
RENDA EXTRAORDINARIA		163	
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL		—	
TOTAL GERAL		7.777	

2. Despesa efetuada

		Impor- tancias (contos de réis)
MINISTÉ- RIOS	Fazenda	2.169
	Justiça e Negócios Interiores	316
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	189
	Trabalho, Indústria e Commercio	64
	Viação e Obras Públicas	135
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	323
		TOTAL

NOTA — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministerios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

1. Receita orçada e arrecadada

TÍTULOS	RECEITA					
	Orçada		Arrecadada		Diferença na arrecadada	
	Con- tos de réis	%	Con- tos de réis	%	Para mais	Para menos
<i>Renda dos impostos</i>						
De exportação	16.300	60,36	25.977	74,51	9.677	—
De indústrias e profissões .. .	1.250	4,63	1.213	3,48	—	37
De consumo .. .	—	—	—	—	—	—
De transmissão da propriedade .. .	1.300	4,82	1.055	3,14	—	205
Imposto territorial .. .	1.000	3,70	816	2,34	—	184
Imposto predial .. .	—	—	—	—	—	—
Imposto sobre a renda .. .	—	—	—	—	—	—
De selo .. .	530	1,96	539	1,54	9	—
De viação e transporte .. .	230	0,85	202	0,58	—	28
De diversões .. .	—	—	—	—	—	—
De loterias .. .	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantis .. .	—	—	—	—	—	—
Outros impostos .. .	400	1,48	456	1,31	56	—
TOTAL .. .	21.010	77,80	30.298	86,90	9.742	454
<i>Diversas rendas</i>						
Renda industrial .. .	4.290	15,89	2.931	8,41	—	1.359
Renda patrimonial .. .	790	2,92	673	1,93	—	117
Renda extraordinária .. .	560	2,07	674	1,93	114	—
Dívida ativa .. .	200	0,74	77	0,22	—	123
Contribuições do Governo Federal .. .	40	0,15	102	0,29	62	—
Contribuições dos municípios .. .	117	0,43	96	0,28	—	21
Contribuições de diversos .. .	—	—	13	0,04	13	—
Obras do porto .. .	—	—	—	—	—	—
TOTAL .. .	5.997	22,20	4.566	13,10	189	1.620
TOTAL GERAL .. .	27.007	100,00	34.864	100,00	9.931	2.074

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adoptada pela estatística federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

2. Despesa fixada e efetuada

TÍTULOS	DESPEZA					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efetuada	
	Con- tos de réis	%	Con- tos de réis	%	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de Estado	2.151	7,96	2.912	8,35	761	
Poder Legislativo	—	—	—	—	—	—
Justiça e Magistratura	1.117	4,14	1.153	3,31	36	
Defesa e Segurança Pública	3.814	14,12	4.103	11,77	289	
Instrução Pública	4.308	15,95	4.087	11,72		221
Saúde Pública e Assistência	1.059	3,92	1.436	4,12	377	
Obras Públicas e Viação	4.224	15,64	4.126	11,83		98
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna	765	2,83	735	2,11		30
Serviço da Dívida Flutuante	5.228	19,36	8.084	23,19	2.856	
Juros diversos	—	—	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	—	—	—	—	—	—
Arrecadação de rendas	1.207	4,47	927	2,66		280
Inativos	1.072	3,97	1.125	3,23	53	
Subvenções e auxílios	—	—	35	0,10	35	
Desenvolvimento da produção e propa- ganda	1.649	6,11	4.119	11,81	2.470	
Outras despesas	402	1,49	827	2,37	425	
TOTAL	26.996	99,96	33.669	96,57	7.302	629

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal, A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

FINANÇAS PÚBLICAS
III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1928/1934
Receita arrecadada e despesa efetuada

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	6.168
		1929	7.043
		1930	5.843
		1931	5.889
		1932	7.100
		1933	6.610
		1934	7.008
	Despesa efetuada	1928	7.296
		1929	8.048
		1930	6.363
		1931	5.486
		1932	7.094
		1933	7.075
		1934	7.203
Valores relativos (Média de 1928-29-100)	Receita arrecadada	1928	93
		1929	107
		1930	89
		1931	89
		1932	107
		1933	100
		1934	106
	Despesa efetuada	1928	95
		1929	105
		1930	83
		1931	72
		1932	92
		1933	92
		1934	94

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

I — POLÍCIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais	Estado Maior	5	5
		Infantaria	25	25
		Cavalaria	1	1
		Saúde	3	3
		Diversos serviços	10	10
		Soma	44	44
	Praças	Estado Menor	105	105
		Infantaria	549	767
		Cavalaria	35	35
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
Soma		689	907	
Total	733	951		
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais	Coronéis	—	—
		Tenentes Coronéis	1	1
		Majores	3	3
		Capitães	8	8
		Primeiros Tenentes	11	11
		Segundos Tenentes	21	21
		Soma	44	44
	Praças	689	907	
Total	733	951		

NOTA — Por insuficiência de informações os dados se referem a 1932.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

II — GUARDA CIVIL

CATEGORIAS	EFETIVOS						
	Distribuidos em classes				Sem classe	Re-serva	Soma
	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a			
<i>Estação completo</i>							
Inspetor	—	—	—	—	—	—	1
Fiscal geral ..	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais ..	—	—	—	—	—	—	10
Guardas ..	20	38	50	32	—	—	140
Saúde ..	—	—	—	—	—	—	1
Pessoal administrativo (1)	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	153
<i>Estado efetivo</i>							
Inspetor ..	—	—	—	—	—	—	1
Fiscal geral ..	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais ..	—	—	—	—	—	—	10
Guardas ..	—	—	—	—	—	—	140
Saúde ..	—	—	—	—	—	—	1
Pessoal administrativo (1)	—	—	—	—	—	—	1
TOTAL ..	—	153

(1) Tirado dentre os guardas.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO ELEITORAL — 1933 (3—V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juizes Eleitoraes	20
	Cartórios Eleitorais	20
	Cartórios Preparadores	10
Divisão eleitoral	Zonas Eleitoriais	20
	Secções Eleitorais	133

II — ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES Á ASSEMBLÉA NACIONAL

CONSTITUINTE — 1933 (3—V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		688.086
Eleitores ins-criptos	Efetivo total	28.474
	Coeficiente por 1.000 habitantes	41,38
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)		2
Candidatos		9
Mesas que funcionaram		133
Eleitores que votaram	Efetivo total	21.376
	Porcentagem do comparecimento	71.898
Votos apurados no julgamento final		20.716
Quociente eleitoral		5.179
Representantes eleitos		4

III — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Poder Legislativo Estadual	Deputados	2
	Senadores	4
Poder Legislativo Federal	Deputados Gerais (representantes do povo)	25
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	4 (1)

(1) A Constituição estadual fixa (artigo 7º, § 2º) em 25 o número definitivo de deputados á Assembléa Legislativa, sendo 21 representantes do povo e 4 das organizações profissionais. Figura no quadro o número de deputados da primeira legislatura, determinado pelo § único do artigo 8º das Disposições transitorias da mesma Constituição.





M. FAZENDA
D.A - NRA - GB

40136

COM INVENTARIO
1973



Biblioteca do Ministério da Fazenda

6861-48

318.152
\$617

Espírito Santo. Departamento esta-

AUTOR dual de Estatística.
Sinopse estatística do estado.

TÍTULO
n. 1. 1936.

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

25 OUT 1984		
25 OUT 1984		
25 OUT 1984	1261	

6861-48

